ANO 28.º TERÇA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 1948 N.º 9343

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A cor do Tempo

Resgatou o Governo o caminho de ferro da Beira, numa operação de larga envergadura que marca o êxito duma politica patriótica e construtiva. Completa-se assim a nacionalização do respectivo porto, pondo-se ponto final numa situação anfibia que nos convence dos erros do passado.

Oxalá que nunca mais se repitam!

Por quatro milhões de libras, Portugal conquistou o desafogo da sua soberania e o prestigio da sua bandeira. Dinheiro é este que, sendo da Nação, restitui a esta o direito de poder dizer:

—«Com os bons vizinhos, os bons negócios e com os bons negócios a honra e a dignidade».

Na provincia de Moçambique, derramou Portugal o seu precioso sangue e correu, por várias vezes, o perigo de perder o fruto de enormes sacrificios. A terra dos avós, por culpas da inacção e da indiferença, caiu, durante horas sem grandeza, em mãos inabeis ou demasiado fracas. Reagiu o brio nacional contra o impudor dos que não compreéndiam o sacrilégio que cometiam, talvez inconscientemente.

Honra aos homens que oniem e hoje souberam desafrontar a Pátria das suas quedas e das suas máculas!

Aqui escrevemos, com a maior veneração, o nome de António Enes como o de um português que ressuscitou a epopeia da raça e liquidou, num gesto de orgulho e de batalha, as taras duma desorientação misera e perdulária. Pelo que semeámos e criámos no Mundo, acometendo mares e desbaratando monstros, somos dos mais nobres povos que existiram até hoje.

Faria, acaso, sentido que nós, valentes, filhos de valentes, abdicássemos do que devemos a nós próprios e nos inclinássemos perante os estranhos, como pedintes á porta dos palácios?

Louvamos, sem reservas e com uma vénia profunda a Salazar, como um acto de Governo e de alta Administração, o resgate do porto da Beira e do seu caminho de ferro.

■

Julio Dantas deu-nos, em segunda edição, o «Elogio do Sorriso», num feixe de diálogos escritos na bela linguagem com que ele doura os primores do seu estilo. Mestre da lingua—os seus livros, as suas peças, os seus poemas e os seus artigos ficarão como lavores dum artista para quem a lavra humana viverá sempre e renascerá sempre do esplendor e harmonia do espirito.

O «Elogio do Sorriso», para o leitor ligeiro e desacautelado nos seus juizos, há-de parecer qualquer coisa de leve e transparente como certos cristais de «toilette». Não é assim, porque Julio Dantas, ocupando-se do sorriso, quis, através dele, exprimir uma moral e ainda uma filosofia. Frei Luís de Leon, quando abria a janela do seu quarto e contemplava o jardim conventual em que as rosas floriam e perfumavam, sorria-lhes e exclamava:

—«Com infinita graça, Deus está em vós!»

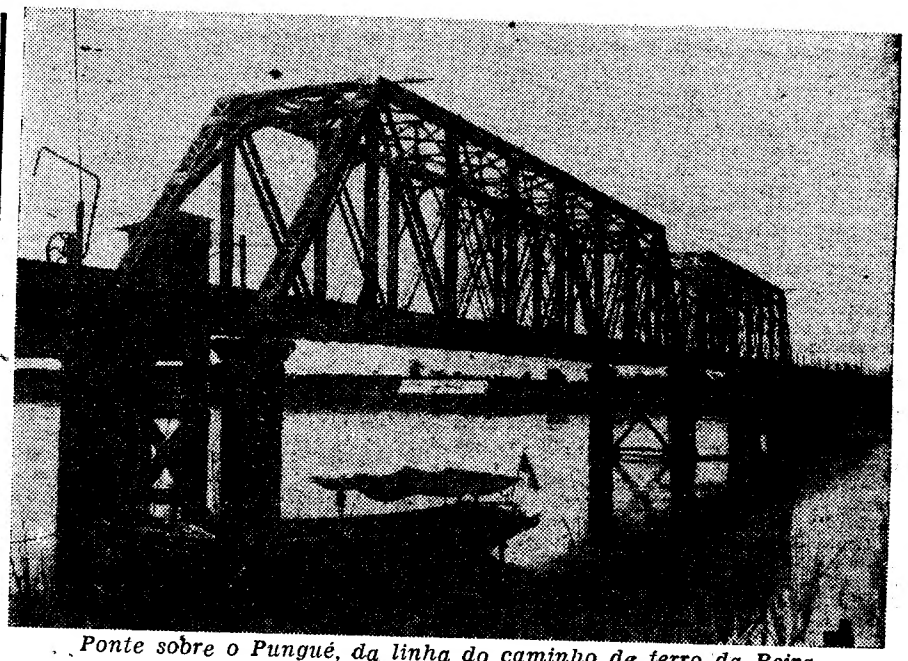
Doutra maneira, bem entendido, pois Julio Dantas, que gosta das coisas em que se descobrem facêtas raras—a sua «Ceia dos Cardeais» é um cantiço á transmutação do paganismo em valores espirituais, o elogio dos vinhos finos no fulgor das estrelas—nunca se deixa levar por paixões fortes e cruas. A inspiração jamais o arrastou á força, pois a cultiva no carinho e na devoção com que o amor se deixa prender nas suplicas dos seus prisioneiros.

Poeta, na sua aurora, poeta é ainda no «Elogio do Sorriso». Tem a arte de juntar, na mesma frase ou no mesmo perso, o que é subtil e invisivel com o que se mostra á vista desarmada, sob forma, cor, desenho e movimento. O sorriso, talqualmente ele o entende, encerra um poder de expressão e uma variedade de matizes que nele se reflectem quantos espectáculos o homem inventa. A ironia flutua-lhe nos lábios. Socrates praticou-o. Cicero, porque o ignorava, enredou-se em dificuldades.

A Gioconda imortalizou-se, colocando-o entre a volupia e o martirio.

E Julio Dantas, que o descreve em deliciosos arabescos, torna-o em fruto apetitoso que se come quais morangos, esmagando-os na boca.

GLAUCIAS



Ponte sobre o Pungué, da linha do caminho de ferro da Beira

O porto da Beira

e o seu caminho de ferro

são dois factores importantes

de riqueza nacional

O resgate do caminho de ferro segue de perto o do porto da Beira e constitui, de alguma forma, o seu complemento indispensável. No total as duas operações foram avaliadas em 6.600 mil libras (4 milhões do caminho de ferro e 2:600 mil do porto) e encontram-se amplamente justificadas pelo valor intrinseco das respectivas instalações, pelo seu rendimento avultado e pelas suas consequencias de um incontestavel alcance politico.

O caminho de ferro e a sua construção

A linha de caminho de ferro agora resgatada pelo Governo português atravessa uma vasta região da nossa rica provincia de Moçambique entre o porto da Beira e a povoação fronteiriça de Umtali no limite da Rodesia. Tem uma extensão aproximada de 350 quilómetros, e percorre o territorio que durante meio século foi administrado pela antiga Companhia de Moçambique, cujos direitos majestativos expiraram em 1943. A sua história está, portanto, intimamente ligada á desta Companhia e á da sua administração.

Quando a Companhia de Moçambique iniciou a administração do territorio não havia praticamente nele vias de comunicação dignas deste nome. Um dos seus primeiros cuidados foi o de promover a construção do caminho de ferro da Beira á fronteira da Rodesia, celebrando para isso (12 de Setembro de 1891) um contrato com a Beira Railways, a empresa concessionária com a qual, decorridos cinquenta e sete anos, foi negociado o resgate.

A construção começou em 1892 e dividiu-se em várias fases. Em 1893 inauguraram-se os primeiros 120 quilómetros da linha, a partir de Vila Fontes. O segundo troço, até Chimoio, tinha uma extensão de 70 quilómetros e foi inaugurado um ano depois. Em 1897 inaugurou-se o terceiro troço com 82 quilómetros. E o quarto, e ultimo, inaugurado em 1898, entre Vila Fontes e a Beira, completou a obra cujo custo total orçou por cerca de 3 milhões de libras.

Na fase inicial da construção, o percurso entre a Beira e Vila Fontes era feito em barcos, sendo necessario para assegurar o trafego constituir uma companhia especialmente destinada a

(Continua na pág. central)

UM ACONTECIMENTO MEMORAVEL

A compra do caminho de ferro da Beira

assegura eficazmente a prosperidade e o futuro do império colonial português

Pela presidencia do Conselho foi ontem fornecida á Imprensa a seguinte nota oficiosa:

«Terminaram as negociações que há tempo se vinham efectuando com a Companhia Beira Railways, com o fim de encontrar uma solução conveniente para os problemas derivados da nacionalização dos caminhos de ferro da Rodésia. Essas negociações chegaram a bom termo com a aquisição pelo Governo português dos direitos da companhia por quatro milhões de libras».

Foi o ilustre titular da pasta dos Estrangeiros que, ontem, pelas 18 e 30, no seu gabinete do palacio das Necessidades, comunicou aos representantes dos jornais e das agencias telegráficas o texto da nota oficiosa acrescentando-lhe algumas declarações complementares tendentes a abranger-se em toda a sua amplitude o interesse e a importancia do acto celebrado.

O sr. prof. Caeiro da Mata, que estava acompanhado pelos srs. Joaquim Paço de Arcos, chefe dos Serviços de Imprensa do Ministério, dr. Tavares de Almeida, do Secretariado Nacional da Informação, e pelos seus secretários, drs. José de Figueiredo e Craveiro Lopes, salientou a importancia da compra do caminho de ferro da Beira, dizendo tratar-se do acto de maior importancia politica e económica nos ultimos cem anos, no que se refere ao Imperio colonial português.

Ao sr. dr. Oliveira Salazar, que conduziu directamente as negociações—declarou—deve o País mais um alto e relevante serviço, não devendo esquecer-se a compreensão revelada pelos srs. Hughins, primeiro ministro da Rodesia, e Malcolm, presidente do Concelho de Administração da Beira Railways Company, assim como dos outros delegados rodesianos e ingleses.

O resgate da linha ferroviária da Rodesia importa em 4 milhões de libras (cerca de 440 mil contos da nossa moeda) e constitui, portanto, um acontecimento de transcendente significação sob os pontos de vista nacional, colonial e internacional.

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã o

Diario de Lisbôa

encontrando-se fechados os nossos escritorios e oficinas

Assinou-se um acordo

entre árabes e judeus

para cessar fogo

na área de Jerusalém

JERUSALÉM, 30 — Judeus e árabes assinaram hoje um acordo para cessar fogo em toda a érea de Jerusalém e de facto toda a luta terminou ás 9 horas da manhã. O acordo foi assinado pelos comandantes militares de ambas as partes, na presença de representantes da Comissão de Tréguas das Nações Unidas.—(Reuter).

A «Versailles» *reabre amanhã*

e o facto significa

um acontecimento distinto

na vida de Lisboa

A «Versailles», pastelaria, salão de chá, ponto elegante de uma sociedade que, como Lisboa, já não pode confinar-se na designação de velho burgo, a «Versailles», que há cerca de 30 anos foi um grito de chiquismo que então espantou a vulgaridade—reabre amanhã, 1 de Dezembro, completamente restaurada, ao seu publico de «élite». E se há trinta anos a «Versailles» foi um grito elegante de inconformismo contra o velho botequim, ver-se-á agora como ela surge pelo gosto de artistas requintados, que, na história da linda vila francesa, capital do departamento do Sena e Oise, fundada por Luis XIV, esse magnifico Rei-Sol, foram buscar os motivos de arte que fizeram o esplendor dessa terra de maravilha que está na história da França e do Mundo com vários fastos—e o selo gentil e galante de Maria Antonieta.

Vale a pena, mesmo para os profanos em Arte, ver como está agora a «Versailles», instalada, como sempre esteve, no 15-A da Avenida da Republica. A sua pastelaria, segredo que sempre soube conservar, melhorou ainda, com uma fabricação modelar, mercê da escolha de uma maquinaria modernissima e completa, sem duvida a melhor de Lisboa.

E toda a casa é um encanto, forrada de marmores, de Pardal Monteiro, com delicados, finissimos e artisticos vitrais de Ricardo Leone, os candeeiros maravilhosos de Tavares & Filhó, Ld.ª, a obra de talha de impressionante beleza, a grade admiravel em ferro e bronze, de Armando Bazaliza, os seus lindissimos doirados, pinturas e decorações, de José e Antero Bazaliza, os esplendidos oleos, que se conservam, do falecido mestre Benvindo Geia, estuques e ornatos, de Joaquim Antonio de Carvalho, tudo, enfim, sob o gosto refinado e a competencia técnica do arquitecto Norte Junior e do engenheiro Carlos Ferraz, que, em companhia de todos os seus colaboradores, realizou um trabalho demonstrativo de como é possivel realizar, numa casa comercial, uma extraordinaria obra de arte.

Amanhã, dia da Restauração, tambem a «Versailles» da Avenida da Republica surge restaurada para os olhos e para o gosto dos que sabem admirar e apreciar o que é bom, fino e requintado na Arte como no paladar—que é tambem uma arte só concedida a raros...

INDIGESTÃO ? Tome 2 Rennie

Quando tem um ataque de indigéstão, carece de um remédio fácil de tomar e de acção rápida. Um remédio que possa trazer na algibeira, que não necessite de copo de agua, um remédio que possa ser empregado em qualquer sitio, a qualquer hora. Este remédio são as Pastilhas Rennie.

As Pastilhas Rennie contêm quinze ingredientes diferentes. São anti-ácidas, para neutralizarem o excesso de acidez, causa das dores; absorventes, para reduzirem os gases, causa da flatulencia; e fermentos que auxiliam poderosamente a digestão.

As Pastilhas Rennie chegam-lhe ao estomago com toda a força—que não é enfraquecida pela agua—entrando imediatamente em acção para aliviar dores e sensação de desconforto.

Torne um hábito tomar duas Rennie depois de cada refeição; nunca mais terá razão para recear indigestões. As Pastilhas Rennie vendem-se em todas as farmácias a Esc. 6$00 e 17$00 cada pacote.

Está aberto até ás 3 e 30

o restaurante Nova Sintra, Ld.ª, na Calçada de Carriche, onde há sempre fados e guitarradas, com Fernando Farinha, «O Miudo da Bica», e outros.

Amanhã, feriado, há fados ao almoço e ao jantar.

Solar da Alegria

Fernanda Peres

P. da Alegria, 56. T. 24282 Hoje, ás 22 e 30, NOITE ELEGANTE, com a discutida artista FERNANDA PERES, integrada no maravilhoso programa de «Music-Hall» que está despertando o desejo do publico que todas as noites acorre a este Solar, para ver tão surpreendente espectáculo.

5.ª feira, estreia da maior atracção que nos tem visitado **LOS 4 LAILLIER'S.**

ÊXITO AUTENTICO

Só no **APOLO** 2 SESSÕES 20,45 e 22,45

o da engraçada comédia

CASEI COM UM ANJO!

com LAURA ALVES - HORTENSE LUZ ASSIS PACHECO - IGREJAS CAEIRO e JOSÉ AMARO

4.ª feira, «matinée», ás 16 horas

Teatros e Cinemas

«Colégio Interno», no teatro Avenida

Elza Gomes, Armando Braga, André Villon, Afonso Stuart, Judith Vargas e Eva Todor em «Colégio Interno»

(Desenho de Fernando Bento)

Em festa artistica de Eva Todor, subiu ontem á cena, no teatro Avenida, uma comédia hungara que entre nós se representou há anos com o titulo «Danubio Azul», numa feliz adaptação dos Irmãos Galhardo, que colaboraram largamente com o autor. Luís Iglésias, sem lhe alterar o essencial, fez dela um arranjo adequado á sua companhia e ao gosto do publico a que se destinava. A peça ficou, deste modo, condensada tanto na acção como no numero das personagens, podendo afoitamente dizer-se que não perdeu as qualidades que a caracterizavam, ou sejam uma alegria saudável, uma ternura fácil e uma filosofia da vida para uso de plateias pouco exigentes.

Talentoso como é, e com a visão teatral apurada de que dispõe, Luís Iglésias adaptou com inteligência a peça de Ladislau Fodor ás possibilidades da sua companhia, talhando para cada intérprete uma carapuça própria.

Eva Todor, que alcançou nesta comédia um dos seus primeiros êxitos, tem nela uma interpretação encantadora, duma naturalidade, duma graça e duma frescura inexcediveis. Como ontem era a sua festa artistica, o publico aplaudiu-a com entusiasmo e os seus admiradores transformaram-lhe o palco num verdadeiro jardim, manifestando-lhe por forma bem evidente a simpatia que lhe consagram e a mágua sincera com que a vêem partir de Portugal.

A sua actuação no teatro Avenida foi, com efeito, um parentesis agradável e vivificante na tristeza morna do nosso panorama teatral. Eva surgiu como uma mocidade radiosa e aliciante, conquistando logo na primeira noite um publico que se manteve fiel até á ultima—e que há-de ter, não o duvido, saudades dela. Eva voltará um dia, estou certo. Eu já escrevi que não nos resignamos a ficar por muito tempo sem ela. E ela, que foi tão acarinhada em Portugal, não se resignará, temos essa esperança, a ficar por muito tempo sem nós.

Como é timbre desta companhia, que nos deu uma lição tão aproveitável de disciplina artistica e de probidade teatral, a representação de ontem foi mais um exemplo frisante dessa probidade e dessa disciplina. Passamos em claro algumas concessões que Luís Iglésias fez ao gosto de certo publico fácilmente impressionavel, concessões que nunca excedem, porém, a justa medida e que não caem na tentação condenável do grosseiro e do apalhaçado de que entre nós se abusa, por vezes, quando se traduz, quando se adapta ou mesmo quando se faz obra original.

O conjunto de representação de «Colégio Interno» teve a habitual homogeneidade, cada qual dentro do seu papel, sem exagerar os efeitos cómicos ou sem abusar do rodriguinho fácil, embora a anedota se revista de aspectos ingénuos e convencionais facilmente perdoaveis. Elza Gomes foi, mais uma vez, a actriz compreensiva e inteligente que nos habituámos a admirar, duma sobriedade e duma contensão emotiva admiráveis. Afonso Stuart, num papel francamente cómico, transformou-o numa caricatura jovial, provocando constantemente o riso com as suas intervenções. Além de excelente actor, deve ter um estomago invejável, pois comeu, sem exagero, nas duas sessões, para cima de dois quilos de bananas. Escusado será dizer que cada banana corresponde a uma gargalhada na plateia.

André Villon manteve sem esforço a dignidade que o seu papel requeria, imprimindo-lhe a elegancia e a emoção indispensáveis. E' um actor seguro, sóbrio, de processos modernos, que enriquece o elenco de uma companhia. Judith Vargas marcou muito bem o contraste entre as duas facetas do seu papel e Armando Braga compôs mais um tipo de velho amável e simpático. Pola Leste foi correcta na sua curta intervenção.

No meio dos aplausos com que a distinguiram e das flores com que a brindaram, Eva Todor adiantou-se em cena e dirigiu ao publico breves palavras de gratidão pelo acolhimento que lhe dispensou e que ela jamais poderá esquecer, prometendo levar-nos a todos no coração para o Brasil. Grande coração o desta menina bonita que enfeitiçou Lisboa e de quem havemos de falar durante muito tempo com saudade.—N. L.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

As 21,30 — A peça em 3 actos, original do **DR. RAMADA CURTO**

As Meninas da Fonte da Bica

com: **PALMIRA BASTOS, MARIA MATOS, AMÉLIA REY COLAÇO,** à frente dum grande elenco

Atrás do reposteiro

—Partiu para Espanha, em viagem de recreio, a que foi célebre artista espanhola Anita Delgado, que casou com o rajá de Kapurtala, hoje princesa de Kapurtala, que permanecera algumas semanas em Sevilha.

—E' com a revista «Tiro-Liro» que a companhia portuguesa que está no Brasil deve inaugurar a sua nova temporada no Teatro Republica, do Rio de Janeiro, depois do seu regresso de São Paulo.

—A temporada da companhia portuguesa de revistas e operetas no teatro Odéon, de São Paulo, onde se estreia na próxima sexta-feira, com a revista «Alto lá com o charuto!», é de quarenta e cinco dias.

—A companhia de circo do Coliseu despede-se amanhã do publico, em «matinée» e á noite.

Volta à cena no Avenida

a comedia «Beijos perdidos»

Quem não viu, no Trindade, a comedia de maior exito da época de Verão e uma das que maior exito têm alcançado entre nós, «Beijos perdidos», não deve perder agora o ensejo de a admirar na sua próxima reposição, no teatro Avenida, para uma curta serie de espectáculos. Deliciosa de espirito e cheia de situações imprevistas, não é uma comédia frivola, mas sim uma peça humana, umas vezes divertida, outras comovente, mas sempre agradavel e encantadora de ouvir. Valorizada por um excelente desempenho, «Beijos perdidos» é a peça representada nos ultimos anos a que a critica fez maiores elogios. Alves da Cunha tem nela uma criação admiravel, brilhantemente secundado por Lucilia Simões, Brunilde Judice, Maria Helena e Alves da Costa nos principais papeis.

Penultimo espectáculo

As grandes atracções da estupenda companhia de circo do Coliseu. Amanhã, despedida da companhia em «matinée» e á noite

A alegria do circo

Se ainda não viu admire hoje, em penultimo espectáculo, a surpreendente companhia de circo do Coliseu. Numeros assombrosos. Verdadeira avalanche de maravilhas, que nunca mais se repetem. Hoje, ás 21 e 30, penultimo espectáculo.

Amanhã, dia feriado, despedida da companhia, com «matinée» ás 16 horas, e, á noite, ás 21 e 30.

Alfredo Marceneiro

O fadista n.º 1 tem o seu Solar, com excelente cozinha, ambiente castiço e fados, ao fundo da Calçada de Carriche, junto ao Senhor Roubado.

Amanhã, fado ao almoço e ao jantar.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

QUINTA-FEIRA, DIA 2 DE DEZEMBRO, AS 21.30

Bailados Verde-Gaio

Realização do Secretariado Nacional da Informação, com a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional — Direcção do maestro FREDERICO DE FREITAS — Direcção artistica, coregráfica e encenação de FRANCIS GRAÇA

Primeiro bailarino: **FRANCIS GRAÇA** — Primeira bailarina: **RUTH WALDEN** e **CORPO DE BAILE**

MURO DO DERRETE: FREDERICO DE FREITAS, argumento de CARLOS QUEIROZ, cortina, cenário e figurinos de PAULO FERREIRA; **D. SEBASTIÃO:** RUY COELHO, argumento de ANTÓNIO FERRO, cortinas e cenário de CARLOS BOTELHO, figurinos de MILLY POSSOZ; **NAZARÉ** (Primeira apresentação): FREDERICO DE FREITAS, argumento de FRANCIS GRAÇA, cenário e figurinos de JOSÉ BARBOSA — **Bilhetes à venda**

MARIA VITORIA As 20.30 e 22,45

Um êxito de gargalhada

Com a nova revista fantasia popular

O Pirata da Perna de Pau!

com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugenio Salvador à frente dum valioso elenco

com Carlos Leal no «compere»

e **FERNANDA BAPTISTA em 2 fados**

Amanhã, «MATINÉE» ÁS 16 HORAS

AVENIDA 2 Sessões às 20,45 e 22,45

Grandioso êxito da artista **EVA TODOR** na comedia húngara de Ladislau Fodor

COLEGIO INTERNO

Amanhã, «matinée» extraordinária e penúltimo dia da despedida da companhia brasileira

Quinta-feira — O adeus a Lisboa com Colegio Interno

VARIEDADES

Em 2 sessões As 20,45 e 23 h.

O sensacional êxito de gargalhada do novo espectaculo comico

Do Ceu Caiu Uma Velha!

com **VASCO SANTANA, Elvira Velez e Barroso Lopes**

Amanhã, «MATINÉE» ÁS 16 HORAS

HOJE, NO CAPITOLIO

Uma das mais memoráveis obras cinematográficas de todos os tempos magistralmente interpretada por

HUMPHREY BOGART

— Numa criação que fará esquecer «Casablanca» —

O TESOIRO DE SIERRA MADRE

(TREASURE OF SIERRA MADRE)

com **Walter Huston**
Bruce Bennett
Tim Holt

Um dos maiores êxitos da **WARNER BROS** que a SIF apresentou até hoje!

UMA OBRA EXCEPCIONAL!

POLITEAMA

5.ª FEIRA A'S 18.30 — 6.º CONCERTO DA SERIE ORGANIZADA POR «SOL MAIOR»

PROGRAMA

1.ª PARTE:

I)—SONATINA ... ... Mozart-Piatigorski
(Andante-Minueto-Rondó)
II)—7 VARIAÇÕES sobre um tema da «Flauta Mágica» ... ... Beethoven
III)—KOL NIDREI (sobre um tema hebraico) ... Max Bruck
IV)—BERCEUSE ... ... David de Sousa
V)—PEÇA EM FORMA DE HABANERA ... Ravel

FERNANDO COSTA (VIOLONCELO) **REGINA CASCAIS** (PIANO)

2.ª PARTE:

VII)—TOCCATA EM DO' MAIOR ... ... Bach-Busoni
VIII)—LA MAJA Y EL RUI SEÑOR ... ... Granados
IX)—SCHERZO em dó sustenido, op. 39 ... ... Chopin

PIANO: **NINA MARQUES PEREIRA**

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta um grande programa com as super-atracções

TRIO ALONSO
THE DYNAMIC PARTNER
MARILIS DE LAGUNAR

MARY-MELY — CARMELITA DE CORDOBA — HERMANAS RODRIGUEZ — LITA-ANILEL e MABEL VALENCIA

e as dinamicas orquestras **MANOLO BEL e ARCADIA**

PRIMEIRA PARTE DE VARIEDADES A'S 24.15

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

Um programa de variedades com as formidáveis atracções

AMALIA GARCY — ANITA PAGAN — BLANKA KUNZER — MARUJA HERRERO (DULCINEA) e CARMEN UBILLA

Amanhã, outra noite de festa e de alegria

SÃO LUIZ

T. 27172-A's 21 e 30

O emocionante e maravilhoso filme em tecnicolor

Olimpiadas de 1948

Duas semanas de desporto em duas horas de cinema
«Matinées» diárias

EDEN

Telef. 20768
A.S 21.30

Quando os Sinos Dobram

com Deborah Kerr, Sabu, David Farrar e Flora Robson

«Matinées» diárias

TRINDADE

A'S 21,30
Telef. 20000

4. e ultima semana

SAO VICENTE DE PAULO

com Pierre Fresnay
Matinées diárias às 15,30

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

As 4 Penas Brancas

uma vibrante produção de **Alexander Korda** com Ralph Richardson e June Duprez
«Matinées» diárias

GINÁSIO

Tel. 20556
Hoje ás 21 e 15

3. semana

Os Miseraveis

com GINO CERVI
6.ª e nova versão
«Matinées» diarias às 15,30

LIS

Tel. 4 8560
A's 21 e 15

A Rua do Delfim Verde

com o Tremor de Terra e a grande inundação

TIVOLI

AS 21,30
Telefone 50595

Cortina de Ferro

o filme mais discutido da actualidade, com Gene Trierney e Dana Andrews
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 — Politeama — HOJE ÁS 21.30

Grandioso exito

A Filha do Lavrador

com Joseph Cotten e Loretta Young 1.º prémio da Academia

Este cinema tem renovação de ar

CONDES

AS 21.30
Telef. 22523

RUY BLAS

uma obra prima do cinema mundial, com Jean Marais e Danielle Darrieux
«Matinées» diárias

CAPITOLIO

Telef. 27493
Hoje, ás 21 horas

Estreia colossal!

O Tesouro da Sierra Madre

formidavel criação de Humphrey Bogart

REX

Telef. 29655
A's 21 e 15

Um Sonho, um beijo e uma Canção
Orquidea Brava

TERRASSE

Telef 20917 — A's 21 e 15

MARGIE
Ana e o Rei de Sião

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Esta Noite e Sempre

com Rita Haywort

BOX

Quinta-feira, às 21,30 n)
Coliseu dos Recreios
(r.ng.ao centro da p sta)

A SESSÃO DOS ASES — **GUILHERME**

Guilherme

no apogeu da sua forma e mais confiante que nunca, depois das brilhantes vitórias alcançadas sobre Momber, Carmona e Cieutat, aceitou defrontar um médio, porque Guilherme visa não só o titulo dos meios-médios mas também o dos médios.

Guilherme-Alamo

o combate em que o popular português vai demonstrar mais uma vez que não teme adversários.

Rocha II-Orozco

Num alarde de desportivismo que o publico saberá compreneder, o campeão de Portugal dos meios-leves aceitou defrontar novamente o campeão de Castela, gesto que os adeptos do box receberam com entusiasmo, na perspectiva de um grande combate.

Julio Neves-Figueiredo II

Dois pretendentes ao titulo dos médios num exame definitivo, e num desempate sensacional, pois cada pugilista conta uma vitória por K. O.

David Ferreira-Augusto Sousa

Um combate que será excelente aperitivo de uma grande sessão.

Nas bilheteiras do Coliseu poderá adquirir, desde já o seu bilhete.

Julio Neves

LUSO

palácio de S. Roque - T. 32889
Animador **Filipe Pinto**

HOJE — ATÉ DE MADRUGADA

NOITE LUSA

— CANTA —

AMALIA (A ALMA DO FADO)

Acompanhada pelos seus guitarristas privativos RAUL NÉRI e SANTOS MOREIRA, completam o programa MARIA DA CONCEIÇÃO, GABINO FERREIRA, BRIGIDA SILVA e ANTÓNIO MENESES. Acompanhamento3 por ANTÓNIO BESSA e MIGUEL RAMOS. PASSATEMPO com os REIS DA HARMÓNICA DE BOCA. Manos Alexandres

N. B. — AMÁLIA canta ás 11 HORAS E Á 1 DA MADRUGADA.

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
:-: R. da Glória — Telef. 25140 :-:

Um sensacional programa com as grandes atracções

Rosita Montaña - Rocio Martinez

e a insinuante estreia de baile **Conchita Candil**

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

Amanhã, grandiosa estreia da insinuante artista **ROSABEL**

Mirante

Telef 22402

Largo do Carmo
RESTAURANTE TIPICO
com os primeiros solistas em guitarra e viola
Jaime Santos e Martinho de Assunção
Cantam: **MALI SOCORRO, XAVIER PINTO e CARLOS RAMOS.** Ao piano: **POTIER**

CORTIÇO-BAR

Rua da Glória, 53, das 22 ás 3,30 horas

APÓS UM DIA DE TRABALHO

Vá recrear o espirito no «CORTIÇO» e ouvir **MARIA DA SAUDADE** nos seus fados castiços

Magnifico serviço de bar Servem-se ceias

Amanhã

Deolinda Rodrigues

no SOLAR DA ALEGRIA, espectáculo de despedida de **DEOLINDA RODRIGUES** que parte em digressão para **Espanha** e **França** e a que se digna assistir a esta homenagem a grande artista brasileira **EVA TODOR** e os seus artistas

Reserve a sua mesa pelo telef. 24282

DALVA

BRANDY VELHISSIMA

Rodrigues (Irmãos) & C.ª
RUA DOS BACALHOEIROS, 18-LISBOA
Telefones 20503-20504

VIDA literária

Estampa «flamenca»

A bailarina «cañi» iniciou a sua dança com um sapateado. E depois de nos prender com a musica vibrante das castanholas e com os «vuelos» da sua larga saia multicor, terminou o baile com um gesto violento e desgrenhado. Assim é a dança «flamenca»

LER E ESCREVER

1 Está publicada a 3.ª edição do «Corpo e Alma», palpitante romance de Manuel de Campos Pereira, que tem nessa obra uma das melhores afirmações do seu talento de dissecador de paixões.

2 Recebemos o numero 1 do boletim do «Instituto Português de Hong-Kong, que é apresentado pelo sr. dr. Eduardo Brasão, consul de Portugal naquela cidade.

3 Cesar dos Santos vai publicar um livro denominado «Viagens Maravilhosas ás Terras do Ceu», livro de forma romantizada, mas de caracter cientifico.

O PRETO NO BRANCO

A LIBÂNIA

(Relato do Malaquias)

A sala do *restaurant* estava cheia á hora dos almoços. Pelas mesas havia de tudo. Sujeitos que comiam depressa porque tinham de ir á sua vida, com cara de aborrecidos. Via-se que o horário das suas obrigações não os tinha deixado comer em casa, melhor e mais barato. Grupos de tipos gordos de ar preocupado que se encontravam ao almoço para aproveitar o tempo e tratar de negócios—construções, empreitadas, exportações e maroteiras. Havia dois tipos de idade acompanhados de *vamp's*, todas loiras. Iam amando e palitavam um queixal cariado á sobremesa.

A *vamp* sorria dengosa e meiga. Do lado direito do peito do cavalheiro notava-se, por debaixo do casaco uma saliência quadrangular. Era o *palminho de cara* da carteira. Eis que Ela entrou. O' que garbosa! Percebia-se bem que se sentia a Vénus de Milo, quando ainda tinha braços. A opulência da anca, a curva audaciosa do busto, deu-me, não sei porquê, a ideia de que ela devia de ser do Turcifal. O Turcifal é uma terra ubérrima. Esta palavra *ubérrima* desconfio que vem de *uberes*, no superlativo. Se não vem devia vir. Como quer que seja Ela devia ser de lá. A menos que não fosse de *A-dos-cãos*. Mas agora era de Lisboa e senhoril *p'ra burro*—como dizem os brasileiros. Vamos que o pé era um bocado grande e largo. Mas que sapato, amigos, e que meias que, pelo esticado, pelo cheio, mais do que «de vidro» seriam de vidraça de montra! Pois, como ia dizendo, Ela entrou e relanceou a vista pela assistência. Seus olhos, que tinham a doçura meiga e espiritual dos olhos das vacas, pousaram em mim e logo se desviaram com fastio desdenhoso. Iria jurar que franziu o nariz. Se calhar, cheirei-lhe mal a distancia. Que eu conheço o antídoto e não me ralei. Bastaria que eu exibisse uma colecção de vinhetas históricas do Banco de Portugal para que lhe cheirasse a Houbigant. Estas pessoas assim são apaixonadas pela história em litografia. E que donairosa vinha, vestida de leopardo! São admiráveis os casacos e os tapetes de junto ao leito, que se fazem com estes bichos, mosqueados de negro sobre fundo amarelo. Durante a noite estão rasteirinhos oferecendo-se aos pés nus das possuidoras, pondo uma nota quente e africana no mistério das alcovas.

De dia, a dorso das donas, colando-se-lhes ao tronco, com abundante recheio de carne, são ferocissimos. Pois a dama relanceou o olhar. A um canto da sala, o mais escondido, estava o caçador de feras, com olhos de galã de *cinema*. Um sorriso, um sinal e pronto.—«Espera aí um bocadinho»—era o que queria dizer o sinal e o sorriso. E a dama entrou com passo firme e decidido para o Lavabo. Conjecturei que fosse dar de beber ao leopardo. Estes incidentes da selva citadina interessam-me. Gosto de lhe observar as peripécias. O «caçador» fez um si-

RAMADA CURTO

(Continua na pág. seguinte)

REMORSO

Tão branco o teu vestido de noivado!
Tão leve essa grinalda sobre a testa!
Boda feliz? Boda funesta?
Ela, a virtude;
Ele, o pecado.

Sorrias como os anjos que há no ceu.
E eu, mísero, chorava
Ao ver-te branca, branca sob o veu
E linda como os anjos que há no ceu,
Em tua branca tunica de escrava.

E os teus dedos poisaram, inocentes,
Na minha mão, enegrecida já...
A mim próprio gritei:—Porque lhe mentes?
Ai! Os teus dedos brancos, inocentes,
Na minha mão, enegrecida já!

Mas ninguém deu por lágrimas geladas
Bebidas, lentamente, em minha face...
Tudo era Sol e principes e fadas
E pedras, de veludo atapetadas!
E ninguém deu por lágrimas veladas
Rolando, lentamente, em minha face...

Só eu, vergado pela dor secreta,
Podia adivinhar o teu futuro...
Grinaldas! Veus! Ai sonho prematuro!
Ai branca estrela! Branca em fundo escuro...
O' desgraçada noiva do Pôeta!

PEDRO HOMEM DE MELLO

(Do livro inédito «Miserere»).

OS NOSSOS CONTOS

Num «barn» de Marin County

Por *DINIS DA LUZ*

Eduardo Jorge pôs de lado o livro, com um sorriso de complacência por um êxito com rumo não escolhido e até certo ponto indesejável. Que tristeza!

O «Babbitt», de Sinclair Lewis. Formidável romance. Espelho e imagem do americano que se fez homem e «big shot» no seu meio. Páginas de todo o quilate, vivas, reais, objectivas como o bisturi de um carniceiro humano. E ele não queria ser um pequenino Babbitt, nem por sombras...

Uma vez que estava irremediávelmente fora do seu caminho, só lhe importava, primeiro, esquecer-se a si próprio, e depois ser esquecido dos outros, apagando da sua vida qualquer traço que pudesse surpreender os olhos de qualquer Sinclair Lewis. Lia romances sobre romances, para se apagar, para se emendar, para assim entrar melhor no meio, evitando gestos ou palavras salientes. O resultado demorava. A experiencia parecia mesmo contraproducente. Avivava-se-lhe na memória—e o que é mais doloroso, no coração—o contraste entre a vida e o sonho. Não. Para ele, a América não era, afinal, o país onde os sonhos desfeitos se refazem. Substituem-se apenas. A verdade, lera-a um dia,—quando? onde?—e nunca mais a esquecera: os nossos olhos é que fazem os nossos horizontes...

Para que sonhava? Porque teimava em sonhar? Porque não era como os outros vaqueiros do rancho, satisfeitos, ansiosos pelo «holiday», com os olhos todo o mês pregados na direcção geral de San Francisco? Porque não era como o Ned, o Chris, o Zé Corisco, que aproveitavam qualquer ensejo para um «lil'o drive», um passeiozito até Novato ou San Rafael?

Era meia noite em ponto. Não conseguia conciliar o sono. O programa português, a hora portuguesa dos «Castelos Romanticos», terminara. Só os luso-americanos velhos o ouviam, atentos, saudosos. Os vaqueiros novos não o percebiam. Os fados pareciam-lhe musica árabe. Saboreavam-se apenas com Bing Crosby ou as pseudofonias das irmãs Andrews, e alguns deles não tinham coragem para confessar o seu gosto intimo pelos zumbidos da lenga-lenga melodiosa de Frank Sinatra.

—«Sissy!» Pára lá com essa musica de meninas...

Eduardo Jorge não dormia. O pai fora ás ilhas matar saudades, após longos anos de trabalhos e mais alguns de guerra. Os novos não iam. Não queriam ir. Nascidos na América, horrorizava-os a ideia de irem ver as casas dos avós, negras, defumadas, como apareciam em fotografias sem nitidez nem gosto. Em vão os chamavam cartas de velhos ansiosos de verem os netos uma vez, para morrerem depois. Nem as negaças de uma viagem na Pan-American os seduziam, nem a perspectiva de fazerem figura entre os rapazes desconhecidos da terra dos seus maiores. Ficavam. Preferiam ficar. Nas ilhas, não havia Coca-Cola, nem camas macias de «esporim», nem «movies» como na Califórnia.

Há pouco, quando subia o rancho enevoado, Eduardo Jorge ouvia o Chris a galhofar com o retrato do pai junto dos «velhos», chegadinho de avião...

—«Hey! Come here».

—Que é?

—Vem ver a «picture» de um «tramp»!

Eduardo Jorge viu... O «vagabundo», de longas barbas quase de mãos postas «para o neto ver», era o avô...

Chris não era mau, a não ser para as vacas. Se visse ali o avô, era capaz de correr com ele a Califórnia de ponta a ponta, de lhe mostrar o Golden Gate á flor da noite e o Vale de San Joaquin, em pleno dia, de o levar ás festas insulares do Espirito Santo em Petaluma, de o apresentar mesmo á noiva, para ela ver a «curiosidade» que perdia se não casasse com ele. Mas, naquele momento, após uma serie de «drinks», era aquela a forma que achava de bem dizer a hora em que desistira de ir á ilha...

—Safa! «Damn fool!».

Eduardo Jorge não dormia. Sabia o motivo, não lhe agradava, porém, pensar nele. Percorreu o quarto de ponta a ponta, duas vezes, quatro, seis. Fechou o rádio. Lá fora, por entre os damasqueiros e as cerejeiras, alinhados como os soldados de Eisenhower em Nova York, nas grandes paradas, ardiam fogueiras de petróleo. Era estranho aquele acampamento natural em luta contra a natureza e o «frost»...

Não tardavam as duas horas. Não tardaria

DINIZ DA LUZ

(Continua na 9.ª pág.)

UM ROMANCE POLICIAL CHEIO DE BELEZA, EMOTIVIDADE E DRAMATISMO

UM CADAVER NA LÃ

pela escritora neo-zelandesa NGAIO MARSH

Um dos melhores romances policiais, escritos recentemente em Inglaterra e já traduzido em todas as linguas.

HISTÓRIA ESTRANHA, DRAMÁTICA E MISTERIOSA, que subjuga o leitor até á solução do mistério.

UMA EDIÇÃO **ALBATROZ**

1 volume impresso em vergê, Esc. 20$00

Pedidos á distribuidora:

PORTUGÁLIA EDITORA

Av. A. A. Aguiar, 136 — LISBOA

UM GRANDE ROMANCE FEMININO

DA AUTORA DE «A RAPARIGA DA MONTANHA»

MAYSIE GREIG

DEUS ESCREVE DIREITO...

Um lindo romance de MAYSIE GREIG, que é hoje considerada em Inglaterra e na America uma das maiores escritoras para o publico feminino. Este volume faz parte da BIBLIOTECA DAS RAPARIGAS, que tem divulgado as melhores autoras para senhoras e raparigas. Tradução do DR. ERSILIO CARDOSO ——— 1 volume com capa ilustrada **Esc. 20$00**

A' venda em todas as livrarias. Remete-se pelo correio para a Provincia

PORTUGALIA EDITORA — Av. Antonio A. Aguiar, 136 — LISBOA

A PRESTAÇÕES

SEM FIADOR

RELÓGIOS

PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL —LONGINES—ZENITH

JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS

MAIORES PRAZOS
PRESTAÇÕES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários

RUA DA VITORIA, 73, 1.º

(Esquina da R. do Ouro)

LIVROS e AUTORES

ROMANCE

SERVIDÃO (Segunda edição)

de Assis Esperança

ASSIS ESPERANÇA

Com «Servidão», Assis Esperança trouxe para a literatura um novo mundo de figuras. Figuras vivas arrancadas a sombras trágicas, que parecem sofregas de ar e famintas de Sol. Elas lutam, sofrem, são conduzidas, inermes, pelo destino—chamemos-lhe assim!—até ao despenhadeiro, ou, então, retezando os musculos, lutam até á ultima gota de sangue, para resistirem á tormenta desgrenhada, que as perde e dispersa na noite imensa. «Servidão» corresponde a um momento. E' um romance em que palpita a consciência, muito bela e generosa dum grande escritor, que não traiu a sua verdade. Dessa obra vigorosa e condensada, saiu agora a segunda edição. Se o publico a leu, com avidez, como demonstra esta reimpressão, a Academia das Ciênncias consagrou-a, dando-lhe, justissimamente, o prémio «Ricardo Malheiros».

Isto significa que «Servidão», como romance continua vivo—como a própria vida, que tão dramàticamente pinta, e, até mais acusa!

Felicitamos Assis Esperança por este novo exito.

ARTE

ABEL SALAZAR

por Julio Pomar

O autor não estuda apenas—ainda que, sobriamente, e doutra maneira não o podia fazer, visto o seu trabalho constituir uma apresentação de circunstancia—o carácter artístico de Abel Salazar. Decompõe os elementos do nosso ambiente artistico, através da refracção crítica do seu espírito. Diz muitas verdades, inegávelmente. Há muito de superficial no que se faz nas várias provincias da inteligência (adoptamos o lugar comum). Sem duvida, a arte, no domínio plástico, deve ser o espelho do seu tempo, e, do nosso, pouco ou quase nada fica, até como processo de costumes. Abel Salazar pertence, nitidamente, á escola artistica do Porto que elegeu sempre, como tema principal, o ser humano. Na estatuária que, evidentemente, tem por base de oriação a figura, um Soares dos Reis e um Teixeira Lopes não se restringem—ou não são limitados—apenas ao mero jogo, académico ou não, das formas plásticas. Extraem da vida um sentimento, uma emoção, um dramatismo intenso e profundo. E, na pintura, igualmente, entre outros, o próprio Pousão, que Julio Pomar cita, muito embora nesse aspecto esse vibrante e ardente sinfonista de côr, não fosse tão promissor.

Salazar pintou-nos o povo. As fainas dos trapiches, as descargas dos rabelos, o trabalho da mulher, em frisos que impressionam, não, apenas, pelo valor de técnica pictural, mas também como documento do tempo. Salazar, porém, abordou outros assuntos, em que manifestou, também, um inegável talento. Que talento? O do pensador, o de escrutador de almas, que, para além das ouropeis brilhantes da vida, penetra fundo na consciência duma sociedade. Um dos seus *panneaux*, em determinado estabelecimento do Porto, prova a verdade das nossas palavras. Dramático, sem violência, mas penetrante, Abel Salazar era um lírico da côr e um elegíaco do sentimento. (Reportamo-nos a certos apontamentos de «cafés» e de costureirinhas), onde ele, amoroso e enternecido, como que se dá á vida, procurando nela aquele calor que, talvez, nunca tivesse sentido. Seja como for, Salazar foi um caso áparte, na pintura. Bom é que o admirem. As palavras pronunciadas por Julio Pomar, na abertura da sua exposição póstuma, só se escrevem quando se sentem.

POESIA

ALMA EM FARRAPOS

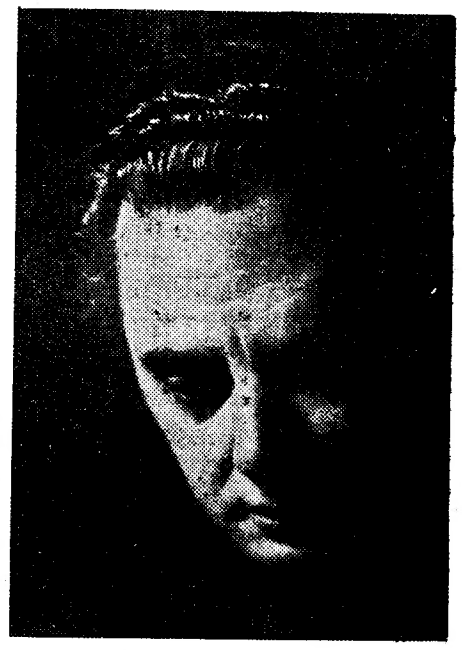
por Augusto Dinis de Sousa

Não são muitos os poetas que cultivam o soneto com a rendilhada delicadeza com que Augusto Dinis de Sousa escreve os seus. Eis uma emoção vibrante de amor, tocada de romantismo, sério e digno, que se transfunde em oblatas de beleza. Julio Dantas sobre este livro «Alma em Farrapos» escreveu: «Com prazer vi que V. ao contrário de muitos poetas das novas gerações se mantem fiel a uma disciplina, cultivando o soneto clássico com perfeita correcção».

Este elogio por vir de quem vem, vale a critica mais elogiosa que se pudesse fazer da obra. De facto, «Alma em Farrapos» é um novo clarão no nosso lirismo. Não se trata dum regresso aos antigos canones, mas de lapidar, no mármore da lingua, em belas formas, em que, por vezes, se sente a inspiração camoneana, os temas sempre eternos do amor, da ausência, da saudade, da melancolia e do desengano.

Vê-se que Augusto Dinis de Sousa é um veemente e um orquestral. Os seus versos são—como dizer—vividos, sentidos com o sangue e as lágrimas, bem dentro da alma, e que a par disso, é um musico eximio da rima escolhendo sempre a joia mais brilhante e luminosa, como final dum verso. De resto, Augusto Dinis de Sousa já há muito se havia afirmado. Com o pseudónimo de Augusto Prim. tem assinado em jornais e revistas, numerosos poemas, dum modelar classicismo formal.

Nesta «Alma em Farrapos», porém, o seu talento como que se eleva num surto decisivo. O poeta encontrou um estilo admirável, dominando por completo, a sua arte e exprimindo melhor os seus sentidos. «Para Quê?», «Receio?», «Eterna Brevidade», são três belos sonetos, que se podem classificar de perfeitos, se a obra do homem, pela sua própria natureza, não fosse sempre condicionada aos seus naturais limites.



AUGUSTO DINIS DE SOUSA

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da pág. anterior)

nal ao criado. Eu, atento, ouvi-lhe encomendar os acepipes.

Hors-d'oeuvres, pois que não! E ao depois, lagosta ao natural. A seguir *tournedos*. Estava certo. Senhora tão robusta devia de apreciar este petisco que é comida forte e saborosa. P'ra beber, vinho adamado, pudera! O acucar e o amor sempre se deram bem. Mas que demora a dama tinha no lavabo! O «caçador» já denotava impaciência. Eu justifiquei o caso. Para lavar as mãos, a dona teria que tirar as pulseiras—que eram grossas—talvez os aneis—que eram muitos.—E lavar as mãos, sem estragar o verniz vermelho das unhas. Era evidente que ela e ele iam passar, á mesa daquele restaurante, doces momentos de amor platónico. A dama teria que refazer a *maquillage*, pôr no leopardo sua gotinha de perfume. Estes cuidados, parecendo que não, pesam. Por isso Ela ao sair me pareceu vir mais saltitante e aliviada—liberta das preocupações da *toilette*. Ao passar de «madame» junto de mim, muito vago, distante, vá de me chegar ao nariz certo perfume que não distingui bem se era de sabonete ou de essência. Mas quem já estava de narina aflante era o galã. Sempre, em todos os tempos os cheiros excitaram a emoção. Há misturas subtis de cheiros que dão espasmos á alma... E com que furia *os dois* atacaram os *hors-d'oeuvres!*

Os homens de negócio seguiam os movimentos da dama, sorumbáticos e calados, curiosos. Um dos sujeitos, que palitava o queixal, retirou o palito e ficou de boca aberta a contemplá-la, com evidente despeito da sua companheira, que se teria levantado da mesa se não fosse o «palminho de cara» do ingrato.

Mas eis que, na mesa a meu lado, dois velhotes correctos e encolhidos, fitaram também um momento a Venus do leopardo... E eis que a velhota exclama, com pasmo:

—O' Januário! Aquela é a Libania!

O Januário, demorou um momento a resposta e depois com pasmo concordante ao da esposa, assentiu:

—Toda ela! A Libania que era nossa cozinheira ainda há três meses!...

Nessa altura, com uma gargalhada estridente e no tom elevado de voz das pessoas superiores que não se importam que as ouçam e sabem francês, a Libania gritava ao seu companheiro:

—«Tais-toi! Salaud»!...

A acreditar nos velhotes, em três meses, não se podiam conhecer melhor os termos duma lingua como o estava demontrando—a Libania.

R. C.

DIVERSOS

CHAMAS DE MEDITAÇÃO SOBRE O CÉU, A TERRA E O MAR

por Abilio de Andrade

«Chamas de Meditação sobre o Ceu, a Terra e o Mar», com a legenda «a independência do homem e das coisas, á luz da espiritualidade. Quadros vividos e escritos na ocasião», por Abilio de Andrade. Quer-nos parecer que o titulo, e, sobretudo, a explicativa são em demasia extensos. Mas o autor quis aclarar bem o seu pensamento, e não há que discuti-lo. Trata-se dum livro muito bem apresentado, com meditações, em que transparece a alma simples e bondosa do autor, que nos fala do Criador e da criatura, aguarela ou pinta algumas marinhas, e devaneia sobre pequenos episódios. Este, por exemplo, com o título: «Heroismo inocente».

«19 e 35 h. Muito vento. Não há pombas sobre o alpendre. Apesar da ventania, as crianças brincam; os seus cabelos e vestidos voam, quando correm, cortando o vento... A's 20 horas começa a debandada».

Este outro:

Sol, que visita entrando pela janela do meu quarto.

Adoro-te, ó Sol!

Tu enriqueces a minha alma, dás-me alegria... Muito te devo, Amor!

Uma terceira meditação, intitulada «A alegria dos horizontes»:

Quando sentimos a tristeza, a melhor cura é a contemplação e, quanto maiores forem os horizontes, mais ela se desvanece. Será porque as nossas magoas levadas pelos astros vão aos ouvidos de Deus? O Omnipotente é misericordioso!

REVISTAS

POLICIA PORTUGUESA

Publicou-se mais um numero, este referente a Setembro e Outubro da «Policia Portuguesa», revista dirigida pelo sr. capitão Luís Manuel Tavares, de que é chefe da redacção o sr. tenente Armando Vitorino Ribeiro. Sumário de muito interesse, no qual destacamos um curioso artigo de Albino Lapa sobre o célebre juiz Veiga.

AS MULHERES DO MEU PAIS

por MARIA LAMAS

UM GRANDE LIVRO SOBRE A VIDA DA MULHER, COMO NUNCA SE ESCREVEU EM PORTUGAL.

ESTÁ PUBLICADO O

6.º FASCICULO

desta obra de excepcional valor literário e funda expressão humana, intensa como o mais intenso romance, que não será reeditada E' ainda possivel dispor de alguns exemplares

Preço de cada fasciculo ... ... 15$00
A obra completa—15 fasciculos—paga adiantadamente 200$00

ACTUALIS, LDA.

Rua das Chagas, 17, 3.º direito—Lisboa

Queiram inscrever-me como assinante da obra de Maria Lamas, «AS MULHERES DO MEU PAIS».

NOME ... ...

MORADA ... ...

FORMA DE PAGAMENTO ... ...

PARA ASSINAR ESTA OBRA, BASTA COLAR NUM POSTAL, DEPOIS DE PREENCHIDO, O TALÃO JUNTO E ENVIA-LO AOS DISTRIBUIDORES-GERAIS ACTUALIS, LDA.

VINHOS DO PORTO DE CATEGORIA

PORTO DA SILVA

AGENCIA COMERCIAL F.V.F. Lda
R. PASCOAL DE MELO, 13-C LISBOA
TELEFONE 43582

O nevoeiro

que esta manhã

cobriu Lisboa

foi provocado pelo nucleo

de altas pressões

centrado ao N. da França

Sobre Lisboa, caiu esta manhã um nevoeiro denso que, imediatamente, fez lembrar aos lisboetas as noticias dadas pelas agências telegráficas, a respeito da mais densa cortina de névoa caida este ano sobre o Sul da Inglaterra.

Na verdade, o nevoeiro que hoje envolveu a paisagem panoramica de Lisboa, se não é uma consequência do nevoeiro da Inglaterra, tem entretanto as mesmas causas, pois um e outro provêm do nucleo de altas pressões centrado ao Norte da França e que, segundo a direcção e a força dos ventos, é espalhado por essa Europa fora, nomeadamente nos países centrais e da Peninsula Ibérica.

Enquanto durar este nucleo de altas pressões, a Europa e os mares do Atlantico estarão sob a ameaça de nevoeiros mais ou menos densos. Portugal, que não é apenas Lisboa, esteve hoje toda a manhã embrulhado neste manto cinzento contornando suavemente as coisas e as pessoas. E se o nevoeiro não chegou a ser tão compacto como o que desceu sobre Londres e todo o Sul da Inglaterra, isso deve-se não só a factores vários de ordem climatérica mas, ainda, ás poeiras e fumaradas que envolvem ali o ar eriçado de chaminés fabris e que serve para adensar o já de si denso nevoeiro.

Na costa portuguesa, aliás, não se assinalaram ocorrências anormais. Nenhum barco das carreiras de longo curso solicitaram auxilio de emergência aos Pilotos da Barra; os «ferry-boats» da travessia do Tejo navegaram normalmente.

Desde as primeiras horas da manhã caiu sobre o Aeroporto da Portela de Sacavém um intenso nevoeiro, que prejudicou muito o movimento normal das carreiras aéreas.

Os aviões da Air France, da linha Casablanca-Bordeus, e da Aerovias, do México-Madrid, viram-se forçados a aterrar no aeródromo da Granja do Marquês. Também ali aterrou um avião da B. S. A. A., da linha Venezuela, Bermudas, Açores e Londres, que, aliás, já não pudera aterrar em Santa Maria.

Alguns aviões mantiveram-se no espaço durante muito tempo. Foi o caso de dois aparelhos da Pan American, um de Nova York e outro da Africa do Sul, que, devendo aterrar em Sacavém, respectivamente, ás 8 e 9 horas, só o conseguiram depois do meio dia.

Vários aviões, também por causa do nevoeiro, partiram com atraso considerável, como o da Ibéria para Madrid, e da T. A. P. para Paris e para o Porto.

Com a melhoria do tempo prevê-se grande movimento, esta tarde, em Sacavém.

O nevoeiro persiste na maior parte da Grã-Bretanha

LONDRES, 30—Um denso nevoeiro cobriu hoje a maior parte da Grã-Bretanha, não havendo probabilidades de que o tempo venha a clarear. Em algumas partes as estradas estão cobertas de neve e a visibilidade reduzida a 3 metros. Cerca de 100 navios, na maior parte de cabotagem e carvoeiros, estão retidos devido ao mau tempo, principalmente no estuário do Tamisa e nas docas de Londres. A British European Airways anulou hoje todas as viagens. Os comboios chegam a Londres vindos de diferentes pontos do país com um atraso superior a uma hora.

A partida do grande transatlantico «Queen Elisabeth» para Nova York foi hoje adiada, pela sétima vez, devido ao nevoeiro. Estes adiamentos já custaram até agora á Companhia 240.000 libras e mfretes e cerca de 70.000 libras de vários encargos, salários e alimentaáão para os passageiros.

A emissora suiça anunciou que a uma altitude de 50 metros, nas partes central e do Nordest edo país, e em Berlim, o nevoeiro é tão denso que o tráfego aéreo está reduzido ao minimo. Tambem nas estradas o tráfego se faz com imensa dificuldade. As previsões meteorológicas alemãs dizem que o nevoeiro continuará hoje. Outras informações dizem que tanto Bruxelas como Amsterdão estão cobertas ed nevoeiro, depois de ontem o tempo ter clareado suficientemente para permitir que alguns aviões levantassem voo.—(Reuter).

Perturbações na região parisiense

PARIS, 30 — Todo o tráfego aéreo dos aeródromos de Orly e Le Bourget continuou hoje suspenso, devido ao denso nevoeiro que persistiu pelo terceiro dia sucessivo sobre a região de Paris e numa grande parte da França.

O nevoeiro provoca perturbações na circulação na região parisiense. Os automoveis e os autocarros andam vagarosamente. Os comboios chegam atrasados.—(R. e F. P.).

As visitas

de cumprimentos

do comandante-chefe espanhol

às nossas auotridades navais

O comandante-chefe das flotilhas de lanchas-torpedeiras da Armada espanhola, sr. capitão de fragata Henrique Barbudo Duarte, que se encontra desde ontem em Lisboa, onde chegou a bordo de uma daquelas unidades, efectuou hoje as suas visitas oficiais de cumprimentos.

Aquele oficial, acompanhado pelo seu ajudante e pelo adido naval espanhol em Lisboa sr. capitão de fragata José Luis de La Guardia (barão de Finestrat), saiu de bordo ás 12 e 15 e dirigiu-se ao Ministerio da Marinha, onde foi recebido pelo major general da Armada sr. vice-almirante Sousa Ventura, após o que esteve no gabinete do comandante-chefe da nossa esquadra, sr. comodoro Vasco Lopes Alves, com quem conversou também durante algum tempo. Antes de sair do Ministério da Marinha, o comandante espanhol esteve a inscrever-se no livro de cumprimentos ao titular da pasta. O sr. capitão de fragata Barbudo Duarte esteve igualmente na embaixada de Espanha e no consulado geral daquele país a apresentar cumprimentos.

Durante a tarde foram a bordo retribuir as visitas os srs. comandante Alberto de Campos, em nome do major-general da Armada, e comodoro Lopes Alves, aos quais foram prestadas as honras da ordenança.

Amanhã, dia de feriado nacional, os navios de guerra espanhois associar-se-ão ao embandeiramento das unidades navais portuguesas.

Prosseguem as reparações nos motores de uma das lanchas-torpedeiras, pelo que se espera que a flotilha espanhola só largue do Tejo depois de amanhã, a caminho da base de Cádis.

Volta a ser condicionado

o comércio do bacalhau

Um despacho do sr. engenheiro Jorge Pereira Jardim, subsecretário de Estado do Comércio e Industria, hoje publicado no «Diário do Governo», diz:

«Considerando haver conveniência em se restabelecer o condicionamento do comércio de bacalhau, como garantia da regularidade no abastecimento desse produto durante a nova campanha, determino o seguinte:

1.º—A partir de 1 de Dezembro próximo volta a ser aplicável á distribuição do bacalhau o estabelecido no despacho ministerial de 14 de Março de 1947;

2.º—Nos termos da base XVIII do referido despacho, incumbe á Intendência Geral dos Abastecimentos emitir as necessárias instruções».

ESCUTEIROS DE PORTUGAL

Um jantar em honra de dirigentes estrangeiros

A direcção da Associação dos Escuteiros de Portugal oferece hoje um jantar em honra do abade Guinchard, membro da direcção da «Ligue Maritime Coloniale Française»—que veio trazer diplomas de honra deste organismo para os srs. engenheiro Jorge Brotas Cardoso, Carlos Mexia de Castro Paiva e Henrique Alves de Azevedo, respectivamente escuteiro chefe geral, secretário geral e secretário das relações exteriores da Associação—ás comissárias das «Guias Españolas» sr.ª de Zuluea e sta. Ana Maria Olazábal, e dalguns dirigentes finlandeses que se encontram no Tejo, a bordo dum iate.

Grupo 3 da Região Centro

Comemora amanhã o seu 15.º aniversário o grupo n.º 53 da Região Centro dos Escuteiros de Portugal. A's 11 horas, haverá um culto de acção de graças, no templo da Igreja Evangélica Lusitana de S. Paulo, e ás 16 uma conferência pelo pastor Eduardo Moreira, a que presidirá um director da Associação dos Escuteiros de Portugal.

O CAMPEÃO DA SUÉCIA DE FUTEBOL NA HOLANDA

O Norrkoping, o clube campeão da Suécia, na sua passagem pela Holanda, a caminho de Lisboa, jogou contra duas selecções holandesas, nos dias 27 e 28, vencendo, respectivamente, por 7—2 e 5—1, tendo o famoso avançado-centro Norhall feito, no primeiro encontro, 4 bolas, e no segundo 3.

Foram roubados

dois selos portugueses

que valem 27 contos

A Corporação Internacional Filatelica, de Zurich, apresentou queixa, na Policia Judiciaria, por intermédio do seu advogado Max Azancot, contra Antonio Saraiva, que escreveu para aquela firma varias cartas em papel timbrado da Direcção da Contabilidade Publica, da qual se dizia funcionario, pedindo que lhe enviassem selos antigos, portugueses, em relevo. Na correspondencia declarava que pagaria até dez mil francos suiços. O organismo filatelico remeteu-lhe dois selos portugueses, considerados rarissimos, de 1853, de 100 réis, de cor lilaz, no valor de 4.500 francos suiços, equivalentes a 27 contos. Esta quantia, porém, nunca foi paga, por mais telegramas e cartas que a Internacional Filatelica enviasse a Antonio Saraiva.

Foi encarregado das investigações o agente Pimentel, que já averiguou que o Saraiva mandára imprimir o papel de que se servia, e de que existem contra ele varias queixas por burla e abusos de confiança. O arguido foi, de facto, funcionario do Ministerio das Finanças, mas encontra-se suspenso, em virtude dum processo disciplinar. Ignora-se o seu paradeiro. E' a primeira vez que, na Policia, aparece uma queixa desta natureza.

O casamento duma escritora

Judith Navarro despede-se hoje dos pobres da Amadora

Judith Navarro completa, brevemente, com mais um capitulo, mas este vivido, embora na intimidade, o seu famoso romance «Esta é a Minha História», que há dois anos veio a lume, com um autêntico êxito de «best-seller». A escritora vai casar-se, mas não é, propriamente, a Judith Navarro, a Helen Grace Carlisle portuguesa que tão fundo mergulhou a sua alma na miséria das vidas pobres. E' a Judith Gomes da Silva—seu nome oficial—escriturária informadora da Junta de Freguesia da Amadora, figurita pálida de mulher, por detrás duma velha secretária, redigindo petições assinadas a rogo.

Esta noite, Judith Navarro vai ali pela ultima vez, como funcionária. Não é, propriamente, um jubileu, porque ela ainda é nova—e daí o casamento—mas uma despedida, entre lágrimas e bençãos dos pobrezinhos da freguesia que ela tanto protegeu.

O distinto jornalista Leite Rosa, numa iniciativa gentil entregar-lhe-á, devidamente encadernado, o seu romance «Esta é a Minha História», com as assinaturas de dezenas de escritores, artistas e jornalistas. E' o primeiro presente na «corbeille» da modesta mas enamorada noiva, que se casa no próximo dia 9. Eis um novo romance, que ela escreverá um dia.

Sucedem-se os casos

de emigração clandestina para a América do Norte

A propósito da local que ontem publicámos, sobre casos de emigração clandestina para a América do Norte, informa-nos o sr. major de Infantaria José Maria Emauz Leite Ribeiro, comandante do batalhão n.º 1 da Guarda Fiscal de que foram duas praças daquela guarda, em serviço a bordo do «Foz do Douro», que descobriram os emigrantes escondidos num paiol e os enviaram á Policia Internacional e Defesa do Estado, acompanhados da participação da ocorrência.

«Se, na verdade, e doloroso é confessá-lo—acrescenta—uma praça da Guarda Fiscal, de cumplicidade com um tripulante, teve interferência nessa tentativa de emigração, motivo por que foi rigorosamente punida e irradiada da corporação, deve-se á atitude enérgica e decidida de duas praças da mesma Guarda que essa projectada emigração clandestina se não efectivasse».

Comandante Celestino Ramos

Cessa depois de amanhã as funções de chefe do gabinete do sr. ministro da Marinha o sr. capitão de mar e guerra Celestino Martinho dos Ramos, que abandona aquele cargo a seu pedido, em virtude de assumir nesse mesmo dia as funções de adminstrador da Companhia Nacional de Navegação.

Ao sr. comandante Celestino Ramos, que foi tambem, no exercicio da chefia do gabinete, um colaborador sempre prestimoso da Imprensa, com o intuito de facilitar a sua missão, será oferecido, no dia 4, no Clube Militar Naval, um jantar de homenagem, cuja iniciativa partiu da Comissão Infante D. Henrique, da Sociedade de Geografia, onde se encontra aberta a inscrição para todas as pessoas, civis ou militares, que queiram associar-se a essa manifestação de apreço.

Espanha e França

Cedem-se 2 lugares em bom automovel para Madrid, Bordeus, 7 dias em Paris, Toulouse, N.ª Sr.ª de Lourdes e regresso a Lisboa. Informa tel. 27516.

O significado

e a impor

de que se reveste o re

do caminho d

para o futuro do

(Continuação da 1.ª pág.)

esse efeito, a Beira Junction, a qual foi encorporada na companhia concessionaria mais importante em 1930.

No seu extenso percurso a linha atravessa as paisagens mais diversas e variadas. Depois de cruzar o rio Pungue, a 56 quilómetros da Beira, chega a Vila Machado, uma das estações importantes servidas pelo caminho de ferro, percorre, em seguida, a exuberante floresta de Amatongas, até á estação de Gondola, entrando no planalto que leva á valiosa região agricola de Vila Pery e Macequece. Nesta ultima localidade começa a rampa que, numa extensão de 32 quilómetros, conduz á fronteira da Rodesia do Sul.

A linha segue depois até o entroncamento de Bulawayo onde se estabelece a sua ligação com o sistema ferroviario que serve a Rodesia do Norte, o Congo Belga e a Africa do Sul. Esta simples indicação basta para demonstrar o seu valor no conjunto da rede de comunicações do continente africano.

A importancia da linha resgatada

A economia do caminho de ferro da Beira está intimamente ligada á do porto que serve, o qual constitui o escoadouro natural do «hinterland» rodesiano. A importancia desse «hinterland» tem-se afirmado nas ultimas décadas de uma forma impressionante e as perspectivas da sua valorização, cada vez maior, num futuro próximo, tornaram-se extraordinariamente animadoras com a recente mutação do cenario internacional e com a definição do papel politico, economico e estrategico que está a ser atribuido á Africa no Mundo do após guerra.

Além de um intenso trafego de passageiros, é pelo caminho de ferro da Beira á Rodesia que são trazidos para o mar os produtos, especialmente os minerios, que este Dominio britanico produz, o cobre, o ouro, o amianto, o cromio, além de outras riquezas como o tabaco, e é por ele que do litoral para o interior são levados as materias-primas e os objectos manufacturados indispensáveis á vida da Rodesia e á sua intensa actividade agricola e industrial, como os carburantes, os materiais de construção, a maquinaria e alguns generos alimenticios em quantidades apreciaveis.

São centenas de milhares de toneladas que se deslocam anualmente no sentido ascendente e descendente produzindo um rendimento apreciavel. O movimento diario de comboios nos dois sentidos é de cerca de vinte, levando os de passageiros doze horas a percorrer a distancia entre a Beira e Umtali, e os de mercadorias de treze e dezoito horas. Entre 1934 e 1938, no curto prazo de quatro anos, o montante da carga transportada duplicou: cerca de 600.000 toneladas em 1934 e de 1.200.000 em 1938. Decorridos dez anos, em 1947, o total das mercadorias movimentadas pelo porto e pelo caminho de ferro ascendeu a 1.750.000 toneladas.

Os rendimentos da Companhia concessionaria têm andado á volta de 500.000 libras anuais, o que explica a afirmação feita ontem pelo sr. ministro dos Estrangeiros aos jornalistas de que «com os 4 milhões de libras que pagam a operação, o Estado português comprou uma anuidade de meio milhão de libras». Assim, tomando duas datas extremas verifica-se que a Beira Railway's recebeu em 1929, cerca de 860.000 libras (receita bruta) ás quais correspondeu uma receita liquida de 465.000 libras e que, em 1942, a receita liquida foi de 451.000 libras.

Os accionistas que de começo duvidaram do exito do empreendimento e sobretudo dos seus resultados finan-

nacional

tancia excepcional

sgate

e ferro da Beira

nosso império colonial

ceiros receberam durante os ultimos tempos um dividendo de 10 p. c. depois de estarem trinta e cinco anos, durante os quais as receitas foram totalmente absorvidas pelas despesas, sem receber qualquer remuneração pelo seu capital.

Realidades do presente e perspectivas do futuro

As realidades do presente cifram-se na passagem para a posse e para a administração do Estado português de um porto e de uma linha ferrea indispensáveis á existencia e á prosperidade de um continente interno, além de constituirem um instrumento admiravel de valorização de uma das nossas mais ricas e prosperas colonias africanas. A's somas empenhadas na compra, 6.600.000 libras, corresponde um rendimento anual de cerca de 800.000 libras (500.000 do caminho de ferro e 300.000 do porto).

Mas, além do aspecto economico das duas importantissimas operações, e da sua significação patriotica e nacional, o seu aspecto politico oferece um interesse que excede em muito o ambito dos interesses portugueses. A Beira é o porto natural de uma região cuja prosperidade se acentua com uma rapidez impressionante. A evolução da parte do continente africano situada ao sul do Equador, entre o Atlantico e o Indico, durante as ultimas duas decadas, é de tal ordem, a sua valorização tem-se feito a um tal ritmo que são legitimas todas as esperanças e naturais todas as aspirações que se fundamentem na sua transformação cinematográfica durante os próximos anos.

A elevação da Rodesia á categoria de Dominio foi o desenlace legitimo e natural de um progresso incessante que, em alguns dos seus aspectos, se reveste por vezes das aparencias de um milagre, Todo o trafego que movimenta e explica esse progresso é feito pelo porto e pelo caminho de ferro resgatados, não devendo esquecer-se que a quase totalidade (mais de 90 p. c.) do trafego do porto se completa com o do caminho de ferro.

A Beira não é apenas a segunda cidade e o segundo porto da nossa colonia de Moçambique. E', simultaneamente, a testa de ponte de uma região cujo futuro e cuja expansão não oferecem já hoje sombra de duvida. Os capitais ingleses que foram consagrados á sua valorização, o fluxo da emigração britanica (a Rodesia tem actualmente 100.000 habitantes brancos, aumentando este numero incessantemente) que foi posto ao serviço desses capitais e a importancia politica, economica e estrategica, cada vez mais evidente dos Dominios e das colonias que se encontram situados no seu ambito geografico, o Congo Belga, a Rodesia, o Niassaland e a Africa do Sul, são elementos que atestam eloquentemente o fundamento das esperanças e das certezas com que é encarado o futuro da zona geo-politica onde os nossos direitos tradicionais se afirmam cada vez com maior firmeza e onde os nossos interesses legitimos estão a ser eficazmente acautelados.

O PORTO PELO TELEFONE

Esperou á porta duma igreja...

PORTO, 30.—O ourives António Teixeira Monteiro, de 25 anos, residente na Rua do Pinheiro, 41, travou relações com um individuo que sabe apenas chamar-se, conforme declarou á Policia Judiciária, José Agostinho Teixeira, o qual lhe propôs a venda, a uma pessoa das suas relações, de aneis no valor de alguns milhares de escudos. Combinada a transacção, o ourives acompanhou o intermediário, que entrou numa porta da Rua das Taipas, onde disse morar o indigitado comprador. Entretanto, o Teixeira Monteiro ficou cá fora á espera. Passou-se largo tempo e, como o outro nunca mais aparecesse, resolveu entrar também. Depois de dar alguns passos não lhe foi dificil verificar o logro em que caira. A porta era a da igreja de S. Bento da Vitória, a qual tem saida para a rua do mesmo nome.

Gatunagem nos «eleéctrcos»

O sr. Jacques Ferreira, morador no bairro de Contumil, 204, queixou-se á Policia de que quando viajava num carro eléctrico para Rio Tinto, os larápios lhe haviam furtado do bolso do casaco a quantia de 5.200$00, um cheque de 1.174$00 e vários documentos.

Queda a bordo

Quando trabalhava a bordo duma barca no Rio Douro, deu uma queda o barqueiro Venancio Bernardo, de 34 anos, morador no Largo do Terreirinho, 4, que recolheu ao hospital com ferimentos de certa gravidade.

Atropelamento

Com ferimentos e fractura duma perna, foi internado no Hospital da Misericórdia o ajudante de pedreiro Serafim Pinto, de 46 anos, morador em Fanzeres, em Gondomar, que foi atropelado por uma camioneta.

Movimento marítimo

Entrou em Leixões o vapor espanhol «Monte-Inchorta», e sairam os vapores portugueses «Costeiro» e «Aire» e o dinamarquês «Asbjorn». No Douro entraram o vapor holandês «Import» e o inglês «Lucian».

No ministerio do Interior

estão reunidos os governadores civis e os dirigentes da União Nacional

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se uma reunião na antiga sala do Conselho de ministros, no Ministério do Interior, com a presença do ministro, sr. eng.º Cancela de Abreu, do subsecretário de Estado da Assistência e do presidente da Comissão Executiva da União Nacional, os presidentes das comissões distritais daquele organismo e todos os governadores civis do continente e das ilhas, para tratar de vários problemas politicos, administrativos e assistenciais em curso.

Cumprimentos ao chefe do Governo

Os governadores civis apresentaram esta manhã os seus cumprimentos ao sr. presidente do Conselho. Foram acompanhados pelo sr. ministro do Interior que, em nome de todos os presentes, proferiu algumas palavras de saudação. O sr. dr. Oliveira Salazar respondeu, a agradecer os cumprimentos e a visita que, com muito prazer, recebera.

A acção da fiscalização

Três padarias encerradas temporariamente

No Tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios, foram julgados: por adicionar ás massas de 1.ª farinha de inferior qualidade o gerente da firma Fonseca, Ld.ª, de Algés, condenado na multa de 9.250$00 e no encerramento do estabelecimento por 30 dias; António Madeira Paiva, de Almada, por não pesar o pão no acto da venda, multado em 1.000$00; Albino Rodrigues Azevedo, de Almada, e António da Costa Quaresma, da Cova da Piedade, também por não pesarem o pão no acto da venda, condenados, respectivamente, nas multas de 1.182$50 e 2.225$50 e dois e cinco dias de encerramento dos estabelecimentos. Por venda de chocos secos, impróprios para consumo, foi condenada a firma Martins & Nogueira, Ld.ª, de Lisboa, na multa de 3.000$00.

As forças comunistas chinesas abrem caminho em direcção a Nanquim

XANGAI, 30—Tropas comunistas, num total de 220.000 homens, ocuparam a importante cidade de Kucheng, a 160 milhas ao Norte de Nanquim, centro ferroviário de grande valor estratégico. Essas forças, sob o comando dos generais Chen Yi e Liu Po, que dirigem a ofensiva comunista sobre a capital, abriram assim o caminho em direcção a Pengpu, o ultimo baluarte governamental antes de Nanquim. As forças do Governo nacionalista, segundo consta, retiraram para o Norte de Pengpu e receberam socorros vindos de Nanquim. Travam-se violentos combates em volta de Sinchiao, a 18 milhas ao Norte de Pengpu, e as tropas comunistas já se encontram na margem do rio Kyei.—(Reuter).

O Pacto do Atlântico

está previsto para 50 anos?

LONDRES, 30—O «News Chronicle» diz que o Pacto do Atlantico está previsto para um periodo de 50 anos, segundo os termos do projecto que foi enviado para Washington depois de aprovado pelos cinco signatários do Tratado de Bruxelas. O mesmo jornal acrescenta que o pacto será assinado em Washington em fins de Fevereiro e que seis nações serão convidadas a tomar parte na sua elaboração final. Estas nações são, conclui o «News Chroncle»: a Noruega, a Dinamarca, a Suécia, Islandia, Irlanda e Portugal.—(F. P.).

A situação na Venezuela

Prisão do antigo chefe do Estado e de oito dos seus ministros

CARACAS, 30—Confirma-se que o ex-presidente Gallegos foi transferido sob escolta para a Escola Militar, enquanto oito dos seus antigos ministros estão detidos no «Carcel Modelo», prisão central de Caracas. Com o ex-presidente está tambem detido o antigo secretário geral da presidência da Republica.

Não se assinala nenhum acidente no país. O governo enviou pedidos de reconhecimento a outros países e já recebeu algumas respostas de nações americanas.—(F. P.).

A homenagem de ámanhã

á memoria de Leal da Camara

Amanhã, ás 15 e 30, a Comissão de Melhoramentos da Rinchoa vai prestar homenagem ao seu fundador e presidente de longos anos, o saudoso caricaturista Leal da Camara. Na pequena e pitoresca aldeia, precisamente na casinha onde viveu o prestigioso artista, tão apaixonado das coisas simples do povo que ele magistralmente interpretou, haverá, pois, ámanhã, uma sentida homenagem, um acto publico do reconhecimento do valor que o caricaturista nos deixou. Será ali descerrada uma lápida, com palavras sentidas de saudade e de admiração pela obra de Leal da Camara, e no final falarão, além de um representante da Comissão de Melhoramentos da Rinchoa, a sr.ª D. Julieta Ferrão e os srs. Acurcio Pereira e dr. Raul Emidio de Carvalho, que agradecerá, em nome da familia de Leal da Camara, a homenagem que lhe vai ser prestada.

UM AUTOCARRO CAIU AO NILO

e morreram 30 passageiros

CAIRO, 30—Um autocarro com 51 passageiros caiu ao Nilo, perto de Dessuk. Morreram umas 30 pessoas. —(F. P.).

Coronel Nepomuceno de Freitas

Experimentou algumas melhoras o coronel João Nepomuceno de Freitas, antigo enfermeiro-mor dos H. C. L., que ontem deu entrada no hospital de S. José e ali se encontra num quarto particular.

EM 3 LINHAS

O Portuguese Club, de Pittsfield, Massachusett, inaugurou um imponente edificio próprio, assistindo delegações portuguesas de Nova York, Nova Inglaterra e Nova Jersey.

///

Ainda não foi colocado no prédio da Rua das Amoreiras o famoso painel de azulejos setecentistas que há tempo foi dali retirado, e a Camara quer que se reponha.

///

A senhora Mota Mesquita, falecida no Brasil deixou 1.300 contos á Misericordia de Valpaços, e 500 contos á de Chaves; o seu viuvo renunciou generosamente ao usofruto.

///

Há outra vez falta de alcool puro, só se vendendo ao publico em pequenas porções.

///

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de chefe da missão hidrografica de Moçambique o sr. comandante Luis de Noronha e Andrade e nomeado, para o substituir o sr. comandante Raul Lima Ferreira de Carvalho.

Pequenas notícias

do estrangeiro

NOVA YORK, 30—Margarida Truman, filha do presidente dos Estados Unidos, será convidada a cantar no Teatro Scala de Milão pela Fundação Nacional de Artes de Nova York. — (Reuter).

LONDRES, 30.—Winston Churchill festeja hoje os seus 74 anos. Passará o dia na sua residência de Londres, onde afluem já os telegramas de felicitações. A' noite receberá a jantar alguns amigos intimos.—(F. P.).

FUTEBOL INTERNACIONAL NO

Estádio Nacional

DIA 1.º DE DEZEMBRO

Benfica - Real Madrid

ás 13,30 horas

Sporting - Norrkoping

ás 15,15 horas

Comunica-se que a venda de bilhetes continua a fazer-se nos locais já indicados, e os que restarem serão vendidos no dia dos encontros nos seguintes locais:

Sede do Sporting Clube de Portugal, das 9 ás 12 horas.

Secretaria do Sport Lisboa e Benfica, das 9 ás 12 horas.

Bilheteiras no Cais do Sodré, junto á Estação do Caminho de Ferro, das 9 ás 12 horas.

Bilheteiras do Estádio Nacional, a partir das 11 horas.

Mais se comunica que nas bilheteiras do Estádio Nacional *não serão vendidos bilhetes especiais para sócios.*

Cartões da F. P. F. e A. F. L.

Têm entrada para estes jogos os cartões brancos passados pela F. P. F. e os cartões da A. F. L. fornecidos aos dirigentes dos clubes das 1.ª, 2.ª e 3.ª Divisões, e jogadores das 1.ª e 2.ª Divisões.

Imprensa

Os bilhetes especiais para a Imprensa são entregues na secretaria do S. L. B., contra a requisição dos respectivos jornais, hoje, até ás 0 horas.

Ex.ma Senhora

As sua toilettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com joias da **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata. 257. (esquina da Rua de Santa Justa).

Martex

A casa que calça as pessoas de bom gosto

Rua Augusta, 258

LISBOA *Telefone 25128*

AMANHÃ DEZEMBRO 1 4.ª FEIRA

INAUGURAÇÃO

CAFÉ RIBATEJANO

CERVEJARIA BILHARES

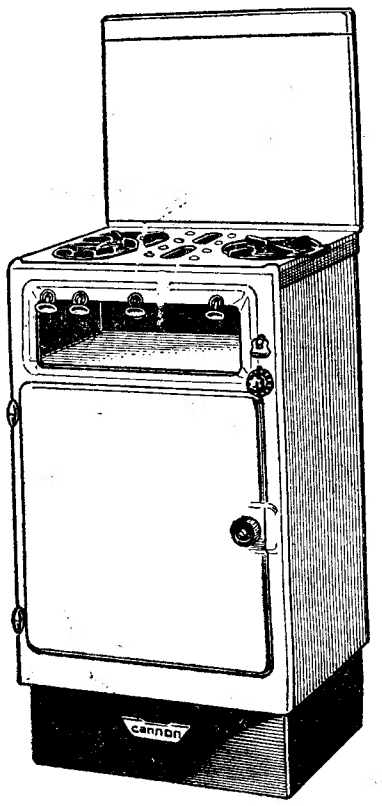
SANTOS & NUNES, LIMITADA

RUA DOS ANJOS, 13 A 13-C LISBOA

JABON
ESPUMOSO E INTENSAMENTE
PERFUMADO

Heno DE Pravia

PERFUMERIA GAL
MADRID·LISBOA·BUENOS AIRES
ALFA



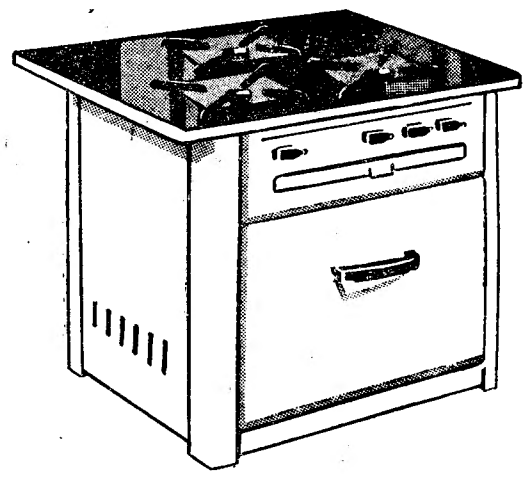
CANNON

Fogões e Caloriferos
a gás

Acabam de chegar os mais recentes modelos desta reputada marca modelos simples e de movel com e sem control automático de calor

Um produto da industria britanica

Representado por
AGENCIA COMERCIAL IREMA
Largo de S. Julião 12, 2.º—Lisboa
Telef. 21793
Agente no Norte
ED. FERREIRA
Largo dos Loios, 59-B, 2.º—Porto
Telef. 5547



O IDEAL DA DONA DE CASA

DURANTE UM CURTO PERIODO
AS

C. R. G. E.

(Companhias Reunidas Gás e Electricidade)

VÃO DAR A OPORTUNIDADE DE SE ADQUIRIREM APARELHOS A GÁS EM CONDIÇÕES MUITO VANTAJOSAS:

FACILIDADES DE PAGAMENTO
TAXAS DE ENCARGOS REDUZIDAS
VÁRIAS OUTRAS VANTAGENS POR SORTEIO

PEÇA INFORMAÇÕES NOS SEUS SALÕES DE VENDA
nos Baixos do Avenida Palace, Rua 1.º de Dezembro, 137
Rua da Boa Vista, 39 — Telefone 20011

SOTAL

A Carpete nacional Duas Faces, em lã e de tipo oriental

A' venda nas casas da especialidade

Representantes exclusivos para Portugal e Colónias :

GUILHERME SILVA, FERREIRA, L.DA

RUA DA PRATA, 214-224, 1.º LISBOA

Sociedade Geral

O novo n/m **«BRAGANÇA»**

Sairá em 14 de Dezembro para: **Principe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçâmedes** via **Leixões**, com escala por **S. Vicente, Praia, Dande** e **Culo** se convier.

Receberá carga nos dias 9, 10 e 11 de Dezembro na doca de Alcantara

Para cargas tratar nas

Agencias da Compania União Fabril
em Lisboa: R. do Comércio, 39 - Telefone 30551
no Porto: R. Sá da Bandeira, 82 - Telefone 27363

QUE IDADE TEM ?

Começa a assustar-se ao contar os anos?—Tolice! A verdadeira idade está no grau de energia de que dispõe.—As ideias mórbidas, o medo, o desanimo, enfim o Complexo de Inferioridade, é que minam a Personalidade e envelhecem prematuramente. Estes e outros disturbios (na pessoa normal) podem ser debelados. Leia a «PSICOLOGIA PRATICA». (Psicanálise Aplicada). Peça LIVRETO «B» grátis a Edições Croft
APARTADO — 666 — LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

N/VAPOR **«LUGELA»**

Sairá em 1 de Dezembro, recebendo carga para:
S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçâmedes, com escala por **Leixões**

N/Motor **«AMBOIM»**

Sairá em 2 de Dezembro para:
New Orleans
recebe carga e passageiros

PAQUETE **«IMPERIO»**

Sairá em 11 de Dezembro, recebendo carga geral e de frigorifico e passageiros para:
Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro e Santos

PAQUETE **«COLONIAL»**

Sairá em 20 de Dezembro, recebendo carga e passageiros para:
Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

N/Motor **«BENGUELA»**

Sairá em 26 de Dezembro, recebendo carga geral para:
Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes. Lourenço Marques, Beira, Moçambique e **Porto Amélia** (se convier). Com escala por **Leixões.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

OS MELHORES E MAIS BARATOS

PARILAC

AGÊNCIA NO SUL:
J. M. BASTO
RUA CONCEIÇÃO, 85, 3.º
LISBOA
TELEFONE 26272

Os melhores vernizes e esmaltes — OS MELHORES ALVAIADES

As melhores tintas para qualquer uso

Para a constipação? ... Ponche Rei de Siam

Agentes no Sul:
Costa, Irmão & Teixeira, Ld.ª—
Rua da Atalaia, n.º 85.
LISBOA—Tel. 25627

DACTILO, LDA.

R. DO ARSENAL, 70-TELEF. 29838 • LISBOA

MÁQUINAS DE ESCREVER E CALCULAR
NOVAS E DE OCASIÃO A PREÇOS ESPECIAIS

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automóvel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal. Visitem o «HOTEL RESTAURANTE B/ ». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements.*

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

Num «barn» de Marin County

(Continuação da 4.ª pág.)

a vestir os «overalls» para a ordenha mecanica das vacas. Sentia frio só em pensar nisso. Depois, a limpeza do leite. Depois ainda, levá-lo para o camião que o transportava á grande «creamery» portuguesa de San Francisco...

Eduardo Jorge fazia anos. Vinte e dois ao todo. Já estava no seu dia de anos. Talvez o telefone retinisse daí a momentos. Era mesmo por isso que não dormia. E se não viesse o telefonema?... Nancy Ávila te-lo-ia esquecido?

A' 1 meia da madrugada, era a hora de se levantar. Ele tinha-o dito a ela, repetidas vezes, com um empenho quase infantil...

O telefone deu sinal:

—«Happy birthday to you... Happy...».

—«Thanks, sweet!». Obrigado...

Agora podia trabalhar. Trabalharia todo o dia. Nancy não o esquecera. Ele já tinha uma raiz na América...

Mas Eduardo Jorge sentia que uma saudade não o largava. Ainda não tinha raízes na América. Estavam todos nas ilhas—menos uma. Ele nunca pensara a sério na América. Pensara em ser engenheiro, como o filho do regedor, que chegava de Lisboa em Julho, impante de cálculos e gravatas da Rua do Oiro. Afinal, perdera Ciencias no liceu e Matemática. Seria professor. Formar-se-ia em letras.

Sucedeu, porém, nessa altura, que o pai lhe faltou. Tudo perdido. Valeu-lhe o tio americano, que removeu montes para o levar para si. Precisava dele. Não tinha filhos. Deixava-lhe os bens todos: as rendosas acções na companhia do leite, e dois belos ranchos, no condado ao norte de San Francisco, quase ao pé do parapeito norte do Golden Gate, donde se avistava a nodoa azul da baía...

Todo o dia, os vaqueiros viram-no cismado, melancólico, sorrindo a tempo e horas, a crédito.

Era ainda português... Parecia dos velhos, dos que eram capazes de ir a Fresno ouvir um fado, ao «town» ver um filme português com muito fado, muito campino, muita paisagem e muita sensaboria.

Mas ninguém lhe disse nada. Ninguém lhe perguntou nada...

—Havia de lhe passar. Passava-lhe com certeza. Ainda se havia de rir de si próprio... «Sure!».

A' noite maquinaram que o haviam de levar a um «party» de improviso. E que «party»! Havia de vir no «Jornal Português», com todos os nomes...

Eduardo Jorge sentia que uma voz queria falar-lhe. Reprimiu-a. Por fim, não teve remédio: A voz interior esboçou-se, por entre névoas doiradas de sonho e brumas de triste realidade.

—Lembras-te de ti? Lembras-te do Outeiro, nas ilhas, onde morava a Rosa, a Maria Julieta, a Isabel? Lembras-te do dia da tua primeira comunhão? Nesse dia, quando ias para casa, com o teu primeiro fato preto, ouviste o que te disse a... Foi a Rosa ou a Isabel? Foi a Isabel... E foi por isso que deixaste a Rosa: «Que lindo...». Lembras-te do dia em que fizeste exame e a Maria Julieta te deu os parabens? Não foi por isso que deixaste a Isabel?... Foi... Foi por isso... Lembras-te do dia em que sairam os teus primeiros versos no jornal dos estudantes? Eram dedicados a X. Leste-os a ti próprio cem vezes. Cem aos amigos. Meteste-os em sobrescritos para a terra... Teu pai não achou graça nenhuma. Tua mãe gostou... Quando chegaste a férias, as pessoas mais importantes cumprimentaram-te... Não foi o regedor que disse a teu pai: «Parabens, homem». Um cálice de Porto á tua saude e á da familia. O rapaz há-de ser alguém. Com certeza... Até que enfim esta terra tem um homem —isto é, quase um homem...—que escreve nos jornais... Os da vila vão arrepelar-se todos. Um chumbo lhes dê...».

«Tu lias livros sobre livros. Escreveste uns contos. Os jornais não os podiam pagar... mas haviam de pagar um dia. E tu terias dinheiro teu, só teu, muito teu... Não farias má figura ao pé dos filhos da gente rica... Nunca mais taparias com «chewing gum», em dias de chuva, a sola dos sapatos rota. Havias de poder comprar umas peugas decentes, uns sapatos modernos; havias de poder ir ao cinema, pagar uma cerveja, um refresco nos dias quentes de Verão, em vez de fugires do colegas, com receio de não poderes, como eles, entrar onde te apetecia... Serias, em suma, alguém. Ah! mas alguém «diferente». Havias de escrever, de ter ideias, de fazer livros como o Ferreira de Castro, versos como o José Régio e reportagens como as do Artur Portela, que ansiosamente esperavas de Lisboa nos barcos...

—E cá estou na América! Guardador de vacas... Quase um filho pródigo... rico—pensou Eduardo.

—Mas hás-de ser rico, muito rico, como o Babbitt—murmurou-lhe uma voz aduladora e maliciosa.

—E os livros? Nem tenho tempo para ler. Menos ainda para escrever. Se lesse á vista dos outros qualquer coisa, além dos magazines do domingo, faziam troça de mim. Tenho de esquecer os adjectivos e pôr de parte os advérbios. Aqui quem sabe escrever bem é como quem tem lepra...

—Aquilino escreveu o mesmo a respeito de Portugal—volveu a voz maliciosa.

Nisto, gritaram-lhe de baixo:

—Ned, não te mexes? São duas horas... Vamos ao trabalho...

—«O. K. I'll be right down...».

A erva estava molhada lá fóra. Um nevoeiro que vinha dos lados da baía passava-lhe pelos olhos e pela alma. Eduardo levou o lenço á cara...

—Está frio de rachar...

Chris percebeu a comoção impertinente do companheiro. Foram andando até ao «barn». Eduardo ia ouvindo o companheiro:

—Aposto em como ainda hás-de gostar da América. Se hás-de gostar! Aqui, come-se e bebe-se como em parte nenhuma do Mundo. Não viste, ontem, o artigo do «Examiner»?. Não falta nada. Nas ilhas, nunca podias ter um automovel. A gasolina aqui é barata como água. Aqui não faltam «good times», «nice» gente, «parties», «dados» á vontade. Tudo do melhor. Homem, e também não faltam livros. Lá no clube, são aos montes, e novinhos que até dá vontade de os levar á missa, de novinhos que estão. Aposto em como ainda hás-de gostar da América... E já gostas um bocadinho... Dize, lá...

—Isso gosto, já... O pior é deixar de gostar lá das ilhas... de tudo o que lá ficou... E' preciso despejar primeiro a casa para depois colocar lá outros móveis. E há móveis que nunca mais consigo mudar...

O «barn» estava aceso. As vacas, ás dezenas, ás centenas, preparavam-se para a ordenha, mecanica, higiénica, perfeita...

—Vês? Só na America...—D. L.

Vida desportiva

FUTEBOL

Benfica—Real Madrid e Sporting—Norrkoeping

O árbitro setubalense Cunha Pinto foi designado para dirigir o encontro Benfica—Real Madrid e Henrique Borques Leal foi indicado para arbitrar o jogo Sporting—Norrkoeping, que se efectuam amanhã, no Estádio Nacional, respectivamente, ás 13,30 e 15,15 horas.

Tomou posse o novo seleccionador nacional

O prof. André Navarro, presidente da Federação de Futebol, deu, ontem, posse, na presença dos restantes membros da comissão administrativa e do sr. governador civil de Portalegre, ao novo seleccionador nacional, dr. Armando Sampaio, antigo jogador e dirigente da A Académica.

O novo seleccionador, a quem os dirigentes federativos agradeceram o ter aceitado tão espinhosa incumbência, apresentou já um plano dos trabalhos de escolha e preparação do grupo português.

PUGILISMO

Sessão para amadores

Na sede do Grupo Desportivo dos Tabacos, realiza-se hoje, pelas 21 horas e 30, uma sessão de boxe para amadores, a que concorrerão os pugilistas do Lisboa Clube Rio de Janeiro, Grupo Desportivo «Os Treze», Sport Lisboa Oriental e Grupo Desportivo dos Tabacos.

O torneio é patrocinado pela Federação Portuguesa dos Tabacos.

ATLETISMO

Circuito de Belem

No próximo domingo, o Belenenses organiza uma prova na distancia de 3.000 metros, entre os seus sócios e simpatizantes em representação dos vários clubes populares da zona ocidental da cidade.

A partida está marcada para as 11 horas, no campo das Salésias, nos percursos seguintes: Salésis, Altinho, Hospital Colonial, Avenida da India, Pavilhão Náutico, Jerónimos, Rua de Belem, Salésias, fazendo os corredores duas voltas ao campo.

PELOS CLUBES

Uma iniciativa do Benfica

A secção de ciclo-turismo do Benfica promove, brevemente, uma romagem á campa do guarda-redes Franscisco Vieira, no cemitério de Porto de Moz.

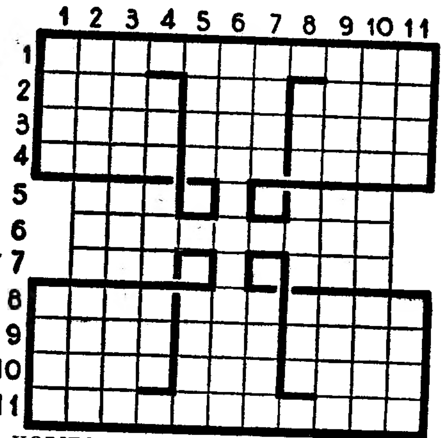
BASQUETEBOL

Um Portugal—França?

PARIS, 30 — E' possivel que a Federação Francesa de Basquetebol envie a equipa nacional a Lisboa, a convite da Federação portuguesa. Não está ainda fixada a data da visita.—(F. P.).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2233



HORIZONTAIS: 1—Obscenidade. 2—Pronome pessoal. Escarnecer. Senhores (inglês). 3—Em seguida. Fileira. Fruto da videira. 4—Campeões. Viscera. Paralitico. 5—Cruel. Porém. 6—Descansava. 7—Enal Rilha. 8—Corcovas. Gemidos. Impedir. 9—Oro. Nocivo. Enfeite. 10—Transmitiu gratuitamente. Nome de mulher. Confirmada. 11—Sem aparencia de verdade.

VERTICAIS: 1—Quadro pintado. Tramei. 2—Gritos. Julga. Médico dos deuses, que curou Marte ferido por Diomedes (Mitol.). 3—Dirige. Monarca. Mar que comunica com o Mar Negro. 4—Ermos. Acimal Pertenço. 5—Encolerizar. Estimar. 6—Homem muito pequeno. 7—Rezam. Ressudas. 8—Ponto cardial. Imensidade. Colocar. 9—Ulule. Fracção da unidade. Estavam. 10—Seguirás. Afasta-se. Prefixo que designa oposição. 11—Dificuldade. Verdadeiro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2232

HORIZONTAIS: 1—Inadvertida. 2—Rupia, Somos. 3—Alia. Mons. 4—Sor. Dar. Sai. 5—Somália. Sn. 6—Senegal. 7—Ri. Sacolas. 8—Ama. Ror. Diz. 9—Mana. Aedo. 10—Anime. Alara. 11—Relembraram.

VERTICAIS: 1—Irás. Tramar. 2—Nulos. Imane. 3—Ápiros. Anil. 4—Dia. Mês. Ame. 5—Vá. Danar. Em. 6—Jalecos. 7—Rs. Rigor. Ar. 8—Tom. Aal. Ala. 9—Imos. Ladear. 10—Donas. Sidra. 11—Assina. Zoam.

GILETS
PULL-OVERS
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104, RUA DO CARMO, 106

Gestetner

DUPLICADORES DE TODOS OS MODELOS, MANUAIS E ELECTRICOS
A GESTETNER, LDA.
R. Conceição, 125—Telef. 22628

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA — RUA DE SANTA JUSTA, 85, 1.º (Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO — RUA DE SANTA CATARINA, 24 (Esquina da Rua Passos Manuel)

SELOS
LEILÃO
HOJE, 3.ª feira, ás 21,30 h., na Rua de S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º, serão leiloados 150 lotes de bons selos de
Portugal e Colónias
Mais 50 lotes de series estrangeiras, só AVIAÇÃO, completarão este lindo conjunto.
Não há limite de preço e os lotes estão expostos até ás 19 h., no nosso escritório.
A. MOLDER
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 101
(elevador) — Tel. 21514

POLICLINICA DO ROSSIO
Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 19 h.
Dr. A. Pina Junior—Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Anacleto Miranda—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Cordeiro Lobato—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão—Doenças da pele, sifilis, 16 h.
Dr. Fontoura Madureira—Rins e vias urinárias, 15 h.
Dr. Luiz Leite—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo—Boca e dentes, 17 h.
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Diatermia—Ondas curtas—Ultra-violetas—Electroterapia—Maçagens.—Gimnástica médica.

POLICLINICA DO INTENDENTE
Av. Almirante Reis, 27, 2.º — LISBOA — Tel. 4 5507
Dr. Abel Alves — Ouvidos, nariz e garganta ... ás 18 h.
Dr. Bello de Morais — Cirurgia geral. Operações (2.ªˢ, 4.ªˢ e 6.ªˢ) ... ás 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves — Doenças dos olhos ... ás 18 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias ... ás 14 h.
Dr. Armando Valle — Análises clínicas, raios ... ás 11 h.
Dr. Gerardo Guedes — Raios X ... ás 18 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues — Doenças nerv. e ment. (2.ªˢ, 4.ªˢ e 6.ªˢ) ... ás 18 h.
Dr. F. Gomes da Silva — Doenças tropicais (2.ªˢ, 4.ªˢ e 6.ªˢ) ... ás 17 h.
Dr. Fernando de Castro Amaro — Medicina geral ... ás 15 h.
Dr. Formigal Luzes — Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, ginastica médica, diatermia, etc. ... ás 13 h.
Dr. João Marques Pinto — Doenças das crianças ... ás 18 h.
Dr. Marcelino Martins — Doenças da boca e dentes ... ás 18 h.
Dr. Mário Rosa — Clinica médica, estomago e intestinos ... ás 15 h.
Dr. Pedro da Cunha — Partos, Doenças das senhoras (3.ªˢ, 5.ªˢ e sab.) ... ás 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda — Clinica médica, coração e pulmões ... ás 18 h.

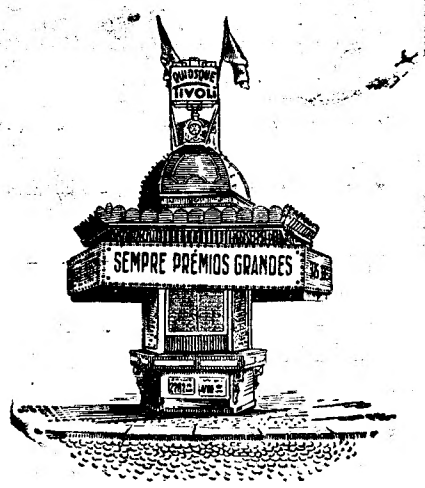
SEQUEIRA & SEQUEIRA
A CASA DO CONHECIDO
BOLO REI
Pastelaria - Salão de Chá
Lunchs para casamentos
AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel. 4 0749

DANÇA
Lições desde 5$00
Professoras: MACHADO
R. da Palma, 164, 3.º, E

BRINQUEDOS
Em todo o género. Só para revenda. A maior colecção do País. Sempre novidades de todo o Mundo. Importação directa. Centro de Comércio Internacional, Rua dos Bacalhoeiros, 131 a 135—Lisboa—Telefone 21388.

DINHEIRO
EMPRESTA A VALORIZADORA, L.DA
R. das Gáveas, 19 (ao Camões)

ESPONJAS
gregas prensadas e preparadas, naturais e brancas, para automóveis e toilette.
R. CONCEIÇÃO, 125. TELEF. 22628



Recordar o Passado é Viver o Presente e Garantir o Futuro

MAIS UM ANIVERSARIO

O 14.º DO POPULAR

QUIOSQUE TIVOLI

E' AMANHÃ

1 de Dezembro

«O Grande DIA DO TIVOLI»

Data da sua fundação

14 ANOS ao Serviço da Lotaria e do seu estimável Público. O Quiosque Tivoli que amanhã, como se sabe, entra no 15.º ano de actividade, distribuiu pelos seus prezados clientes a

SOMA ASTRONOMICA

60.225.060$00

Lembrai-vos, amanhã, clientes amigos, que a fundação do conhecido Quiosque Tivoli teve sempre por lema — **Bem Servir**
Há datas inesquecíveis — a de amanhã é uma delas
Aos amigos do Quiosque Tivoli não será preciso lembrar-lhes onde estão os 8.000 contos da Lotaria do Natal. Dirijam-se, pois, sem perda de tempo ao feliz Quiosque Tivoli — e lá os encontrarão

Avenida da Liberdade — Telef. 4 1960

SUCURSAIS: Rua da Prata, , 171 — Telef. 20591
R. do Prior do Crato, 108-110 — Tele. 61793
Avenida Almirante Reis, 136-B
Lisboa

Sucursal no Porto: **Praça da Liberdade, 33 — Telef. 27401**

Sinto-me admiravelmente bem tomando **BOVRIL** todos os dias

Um estimulante copo de BOVRIL quente, antes de sair de casa ou quando a ela chega cansado da labuta do dia - eis o melhor meio para conservar a saúde. A força revigorante do BOVRIL dará ao seu organismo novas e duradouras energias.

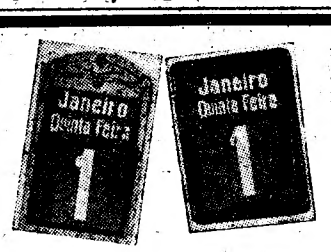
— Quer tomar um bom banho quente e higiénico?

Vá ao balneário do Poço do Borratem, 4.-1.º-Tel. 25670

Só com **SOCAR**
O SUBSTITUTO DO SABÃO

se pode obter uma lavagem total dos tecidos de seda, lã, algodão.
SOCAR não faz encolher os tecidos. É uma maravilha

Distribuidores Gerais:
REYNOLDS, LD.ª
Rua Arco Bandeira, 136, 1.º—Lisboa
Telef. 2 2461
Agentes para o Norte:
LUCIANO, MATOS & C.ª
Rua Sá da Bandeira, 42-46—Porto
Telef. 2 4880



CALENDARIO PERPETUO COMERCIAL

Colecção de 20 modelos artisticos
EDIÇÃO REGISTADA
Grande exposição permanente e venda nos Fabricantes e Depositários

ABEL D'OLIVEIRA, L.DA
Papelaria Luso-Brasileira

Telefone 2 5495
14, R. DOS CORREEIROS, 1.º
e em todas as boas papelarias

Representante em Portugal: M. SIMÕES JR.
• R. DA CONCEIÇÃO, 46-48-50 • TEL. 30306 • LISBOA •

MARINHAIS

✝

Joaquim Pereira Marques
e
António Pereira Marques

FALECERAM

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar os seus falecimentos e que os funerais se realizam amanhã, ás 11 horas, da igreja matriz de Vila Franca de Xira, onde pelas 10 horas, será rezada missa de corpo presente para o cemitério de Marinhais, devendo chegar ás 13 horas.

AGENCIA MAGNO

Alberto Serra

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha e mais familia vêm, por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu saudoso extinto á sua ultima morada.

Convocação de Assembleia Geral

E' convocada a Assembleia Geral da Sociedade Grande Casino Peninsular da Figueira da Foz, para o dia 15 de Dezembro próximo, pelas 15 horas, na sede social, a fim de:

a)—nos termos e para os efeitos do art.º 132.º, do codigo comercial, apreciar e deliberar sobre o inventário, balanço e contas de gerência final da administração, para, por eles, ser feita a entrega aos liquidatários;

b)—deliberar sobre uma proposta existente para aquisição de créditos activos da sociedade.

Lisboa, 27 de Novembro de 1948.

O PRESIDENTE
Victor Manuel Barbosa Llorente

DESPORTISTAS

portugueses e espanhois que vão á Bola ámanhã, 4.ª feira, não se incomodem em arranjar lanche, porque basta ir ao **RESTAURANTE BONJARDIM** e lá encontram as belas perdizes e frangos assadinhos no espêto, á moda de Espanha, que são uma verdadeira delicia.

Servem-se os melhores almoços e jantares á lista.

Travessa de Santo Antão, 7-11
Telefone 24389

PELARIA ARMINHO

AS MELHORES NOVIDADES EM PELES. MODELOS 1949 AOS PREÇOS DO ANO 1940

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 31-1.º

PERSONNA

BARBEIA COM EXTRAORDINÁRIA RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

A LAMINA DE MAIOR CATEGORIA NA AMERICA

Madrid - Paris - Versailles
Madrid - Escorial - Toledo

Excursões de 10 a 22 de Dezembro

Informa: Dr. J. Pimenta de Castro
Rua Nova do Almada, 81, 1.º — **LISBOA** — Telef. 27081 e 27233.

ROBERTO

Rua da Palma, 32 e 34
é a casa que vende mais barato
JOIAS, PRATAS, OURO E RELOGIOS

Aos Srs. Exportadores

de oleo e outros liquidos, vendo bidons.

R. Feliciano de Sousa, 121

BIDONS

para cal e outros produtos, vendo os melhores.

R. Feliciano de Sousa, 121

LIGEIROS
PESADOS
MOTOS

INSTRUÇÃO

Experimente sem compromisso a

CASA A. VIEIRA

R. DOM PEDRO V, 5
LISBOA

Restaurante «O CAÇADOR»

Junto ao clube PAÇO DO CAÇADOR—Estrada entre Bucelas e Freixial

A 20 minutos de Lisboa, Casa especialisada em coelho á caçadora, vinhos e doces regionais. Marcação de mesas: Telf. Bucelas 10. Paisagem, ambiente, águas e ares admiráveis. Casa preferida para fins de semana e especializada em banquetes, festas comemorativas, aniversários, etc.

O mais tipico restaurante dos arredores de Lisboa

Maria Antonieta

Confecciona **Vestidos-Casaços para senhoras e crianças. Bom corte e acabamento. Preços acessiveis. R. Alves Torgo, 111, 1.º-D, Telef. 50258**

Maria Fernanda Murinello do Valle Merêa

Fernanda Maria Murinello do Valle de Sousa Monteiro, seu marido e filha mandam celebrar Missa do 30.º dia, em sufrágio da sua saudosa e querida filha e irmã, no próximo dia 2, na Igreja dos Anjos, pelas 10 horas e meia, e agradecem a comparência de todas as pessoas que queiram acompanhá-los nesta piedosa comemoração.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

SEM MULHER E SEM MOBILIA — O agente Santos, da Policia Judiciária, procura uma mulher que se encontra refugiada em Lisboa, que, há dias, se ausentou do lugar do Poço das Córtes, concelho de Idanha-a-Nova, furtando roupas, objectos de oiro e mobiliário, no valor de 17 contos a José Flores, com quem vivia.

UM PARDAL TURBULENTO—Queixou-se á P. S. P. Hortelinda da Conceição Machado, residente na Avenida da Liberdade, 141, 3.º, contra José de Lemos Pardal, consigo morador, por a ter agredido ontem com sôcos e pontapés.

MARIDO AGRESSOR—Foi preso pela P. S. P., Domingos Rita Fortes, de 51 anos, ferrador, sem residência certa, por, na noite passada, na Rua dos Lagares, ter agredido, com uma navalha, sua mulher Madalena Moreira, moradora naquela rua, n.º 7, 3.º, produzindo-lhe ferimentos na face, no pescoço e nas costas, pelo que foi conduzida ao hospital de S. José, onde ficou internada. Deu origem á agressão o facto do Fortes ter procurado a mulher, de quem estava há meses separado, para que ela voltasse para a sua companhia, ao que aquela não anuiu.

MULHER ESPANCADA—Queixou-se á P. S. P., Joaquina dos Anjos Pereira dos Santos, Rua da Quintinha, 18, 1.º, contra Vicente Martins, Maria Helena Martins e Manuel de Brito Santana, consigo residentes, os quais a agrediram com empurrões, dentadas, socos e bofetadas e, por fim, com um pau de junco, produzindo-lhe alguns ferimentos, pelo que recebeu tratamento no Posto de Socorros do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

DESASTRES

CAIRAM DE ANDAIMES—O estucador Cesar da Conceição Fernandes, de 26 anos, morador na Rua Luciano Cordeiro, 31, 3.º, caiu de um andaime quando trabalhava, na Avenida da Igreja, ao Campo Grande, e foi conduzido á sala de observações do hospital de S. José, com algumas contusões no torax. Tambem contuso no ventre, deu entrada em S. José o carpinteiro João Lopes Sarrasquino, de 30 anos, que caiu de um andaime na Chamusca.

VITIMA DE DESASTRE—Quando trabalhava nas minas do Lousal, caiu de grande altura o jornaleiro Augusto dos Santos, de 76 anos, que ficou contuso na cabeça, pelo que foi conduzido ao hospital de S. José.

NOVO ESTABELECIMENTO

Inaugura-se amanhã, ás 15 horas, na Rua dos Anjos, 13-A a 13-C, o novo Café Ribatejano, da firma Santos & Nunes, Limitada, com cervejaria e bilhares.

O INCÊNDIO DE ONTEM

O incêndio que ontem se registou no terceiro andar do prédio n.º 277 da Rua dos Fanqueiros verificou-se não nas instalações dos Estabelecimentos João Alves de Matos, Limitada, mas sim num armazem ao lado delas, pertencente á firma José Ribeiro & Fernandes, com alfaiataria na loja do referido edificio.

REGIONALISMO

Reune-se hoje, ás 21 horas, a assembleia geral ordinária da Casa de Trás-os-Montes, para discutir e votar os novos estatutos. Não havendo numero legal, a assembleia funcionará, uma hora depois, com qualquer numero de sócios.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realiza-se ámanhã, no restaurante Miramar, na Praia de Santa Cruz, um almoço de confraternização do pessoal da casa Barbosa & Costa, Limitada.

A MADRE DE DEUS

vai ter mais autocarros a partir de ámanhã

A partir de ámanhã, a carreira de autocarros da Carris entre o bairro de Campolide e o Alto de São João será prolongada até á Madre de Deus.

Associação dos Bombeiros Voluntários de Sesimbra

Resultado do sorteio de 30 de Novembro de 1948

1.º	Prémio	—Um Automóvel «DODGE»...	N.º 10.174
2.º	»	—Uma Motocicleta «SERVY CICLE»... ...	» 22.406
3.º	»	—Uma Máquina de Costura «HUSQVARNA»...	» 25.293
4.º	»	—Uma Bicicleta «FLECHA»...	» 18.534
5.º	»	—Uma Bateria de Cozinha	» 6.520
6.º	»	—Uma Bateria de Cozinha	» 17.931

Vinhos da Quinta de Aguieira
«Conde de Agueda»
Mundialmente conhecidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.ª
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente—Regiões Norte e central: Ceu limpo. Vento fraco variável. Nevoeiros matinais. Visibilidade boa, má nos nevoeiros. Temperatura estacionária. Região Sul: Ceu limpo. Vento fraco variável. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Na Costa—Zona Norte: Ceu limpo. Vento fraco variável tornando-se SSW fraco a moderado. Nevoeiros matinais. Visibilidade boa, má nos nevoeiros. Ondulação SW fraca. Zona central: Ceu limpo. Vento fraco variável. Nevoeiros matinais. Visibilidade boa, má nos nevoeiros. Ondulação SSW fraca. Zona Sul: Ceu limpo. Vento fraco variável. Visibilidade boa. Ondulação SE fraca a moderada.

Temperaturas extremas registadas hoje, até ás 15 horas, segundo o Serviço Meteorológico Nacional: *máxima, 20º,3; minima, 8º,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14º,7; minima, 5º,8.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica de arco; 19 e 30, O compositor da semana: Schumann; 20, O caso do dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 25, Orquestras tipicas; 20 e 45, Musica ligeira portuguesa; 21, Noticiário; e desdobramento. ás 21 e 15. *Ribatejo*—A's 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Presença do passado; 22, Musica ligeira sinfónica; 22 e 30, Palavras leva-as o vento...; 22 e 45, Cançonetas; 23, Aprender até morrer; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Noticiário; 0, fecho. *Barcarena*—A's 21 e 15, Opera; 21 e 45, Concerto de camara; 22 e 30, História da literatura portuguesa; 22 e 45, 2.ª parte do concerto de camara; 23 e 15, Arias; 23 e 30, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, Musica ligeira; 20 e 45, Jornal; 21, «Quer um conselho?»; 21 e 15, Canções; 21 e 45, Concerto; 22 e 15, Orquestras; 22 e 30, «Asas»; 23, Musicos; 23 e 30, Danças; 23 e 45, Jornal ás 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Musica escolhida; 19 e 50, Solos de orgão; 20, Palestra; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21 e 15, Programa «Ford»; 21 e 30, Musica sinfónica; 21 e 45, Artistas italianos; 22 e 15, Noticiário; 22 e 30, Musica em marcha; 22 e 50, Musica de camara; 23 e 15, Musica e melodia; 23 e 45, Musica de filmes; 24, fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques, Est. de Benfica, 648 (Tel 58096); Alegria, Est. de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Cabrita, C. 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Baptista, R. de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Jaime Mendonça, Av. do Duque de Avila, 125 (Tel. 45225); Olivais (dos), Rua d Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Marluz, Calçada da Picheleira 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Ld.ª, Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448). Farmácia Ziler, Rua do Inf. D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa, Rua da Graça, 170 (Tel. 23482); Higiénica, Rua de Heliodoro Salgado, 29; Vitalis, Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 48011); Pancada, Ld.ª, Suc., Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 43340); Contemporanea, Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 45048); Cunha, Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 25455); Pinto, Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Pinheiro, Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União, Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Gama, Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Mota Capitão, Rua de S. Felix, 87 (Tel. 60720); Probidade, Rua de Alcantara, 15-A-B, (Tel. 36380); Cardoso, Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 36492); Franco, Filhos, Rua de Belém, 18-22 (Tel. 36002); Moz Teixeira, Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 63961); Azevedo, Filhos, Praça de D. Pedro IV, 31-32 (Tel. 27478).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As meninas da Fonte da Bica».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Colegio interno».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Casei com um anjo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O pirata da perna de pau».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Do ceu caiu uma velha».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
S. LUIS—«Olimpíadas».
TIVOLI—«Cortina de ferro».
EDEN—«Quando os sinos dobram».
TRINDADE—«São Vicente de Paulo».
POLITEAMA—«A filha do lavrador».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fechado	Compra	Vend
Fundo do Estado			
Consolidado 4 3/4 1.10	822$	882$	823$
Consolidado 3 % T. 10	857$	—	857$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.001$	1.000$	1.002$
Centenários 4 %	2.190$	2.188$	2.190$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	962$	961$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	950$	962$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	940$	950$
Externas 1.ª série	—	—	1.590$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.500$
Externas 3.ª série	—	1.625$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.510$
Acções			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port	—	—	3.400$
Ultramarino cp T. p....	749$	—	752$
Portugal port. T. p. ...	1.520$	1.515$	—
Fidelidade	—	—	51.000$
Sagres	—	—	1.300$
Aguas Lisboa port. ...	—	160$	—
Aguas Lisboa 1934T.p	—	170$	172$
Aguas Lisboa 1936 T.p	—	153$	—
Cimentos Tejo...	—	230$	350$
Cimentos Leiria T. p....	—	—	230$
Crédito Predial port....	14$	14$	14$
Gás e Electricidade cup	176$	175$	176$
Alto Alentejo cupão...	209$	208$	211$
Industrial Aliança	—	300$	304$
Portugal e Colónias ...	—	296$	300$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.024$	1.035$
Colonial de Navegação	1.000$	996$	1.008$
Portuguesa de Pesca T.p.	924$	920$	925$
Portuguesa Tabacos cup	360$	357$	360$
Tabacos Portugal cupão	—	415$	425$
União Eléctrica Port.ª	299$	299$	300$
Cassequel	937$	935$	938$
Agricola das Neves.. ...	—	1.265$	1.300$
Agricultura Colonial ...	624$	623$	625$
Açucar de Angola ...	2.660$	2.658$	2.663$
Buzi	170$	169$	171$
Ilha do Principe	—	1.360$	1.380$
Zambézia T. de 25 ...	100$	100$	100$
Moçambique	58$	58$	58$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	525$	—
Norte de Portugal 5 %	—	107$	109$
União Eléctrica 4 1/2...	—	101$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabost

DE LUTO

José Artur da Fonseca

Na sua residência, Rua Gil Vicente, 22, 1.º, faleceu o sr. José Artur da Fonseca, viuvo, de 66 anos, irmão do comerciante José Maria da Fonseca, pai do sr. Amadeu Fonseca e sogro do sr. Antonio Luz Telmo e Luis Caramelo. O seu funeral realiza-se ámanhã, ás 10 horas, para o cemiterio da Ajuda.

João Maria Pardal

Faleceu, na Avenida D. Afonso III, 76, r/c., o sr. João Maria Pardal, de 75 anos, viuvo, natural de Serpa, reformado da Guarda Fiscal. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

Teodosio Gonçalves

FUNCHAL, 30.—Faleceu nesta cidade o sr. Teodosio Vasconcelos, de 63 anos, natural de Porto Santo, importante industrial de bordados da Madeira e proprietário do restaurante «Theos», muito conhecido de nacionais e estrangeiros.—(Lusitania).

FESTIVAL ADIADO

por motivo da tragédia da Amora

A comissão organizadora da 6.ª festa de confraternização dos empregados dos escritórios e encarregados das secções fabris de todas as dependências da firma Mundet & C.ª, Limitada, que estava marcada para amanhã, resolveu adiá-la, por motivo da tragédia de Amora, que enlutou todo o concelho do Seixal.

A TRAGEDIA DA AMORA

António Pedro Claro, vitima da explosão de Amora, e que dera entrada, sem fala, no hospital de S. José, continua ali internado. O seu estado é ainda grave, mas tem sentido algumas melhoras.

Albergue para velhos

inaugurado em Castelo de Vide

CASTELO DE VIDE, 29.—Com uma festa simples, inaugurou-se o Albergue de João José Le Cocq, estabelecimento de assistência privada, instituido pelo sr. conselheiro Alfredo Carlos Le Cocq. A' cerimónia inaugural, que foi simples mas tocante, veio presidir o governador civil do distrito, sr. dr. João Augusto Marchanto, organizando-se um cortejo de pequeno percurso que, saindo dos Paços do Concelho, se dirigiu para a Misericórdia, á qual o instituidor consignou a administração da nova casa de beneficência.

Daqui saiu a mesa administrativa com as albergadas, e no albergue uma das velhinhas ofereceu, numa salva de prata e entre pétalas de flores, a chave da nova instituição ao chefe do distrito, que abriu a porta do edificio.

ALIMENTOS QUE CURAM

Acaba de sair a 2.ª edição do Caderno n.º 2 desta colecção

A ALFACE

seu valor medicinal e nutritivo para os doentes do estomago, intestinos, figado, sistema nervoso, cerebro, anemia ossos, sangue, etc.

E' O ALIMENTO E NÃO O REMEDIO QUE CURA! Assim proclamou Hipócrates—o Pai de Medicina—aos seus discipulos!!! Abandonai a rotina e a ignorancia da medicação química *artificial* e entrai no redentor caminho da SAUDE PELO NATURISMO, pois nele encontrareis a VERDADE E A ALEGRIA DE VIVER!!!

Cada Caderno, 3$50. A' cobrança, 6$70. A' venda em todas as tabac. do País, nos editores: EDITORIAL NATURA, R. Herois de Quionga, 2, 3.º, esq.º. Telef. 43352 e nos dep. ger. Edit. Organizações, L. Trindade Coelho, 9, 2.º. Telef. 27507.

Temos á disposição de Vossa Excelencia as 6 melhores marcas de Impermeaveis Ingleses

BURBERRYS
WETHERDAIR
Zambrene
Samsycoat
BARACUTA
SWALLOW

Ao Carnaval de Veneza

RUA AUREA, 107 - LISBOA

O WHISKY PREFERIDO

Agentes exclusivos
DELAFORCE SONS & C.º
Vila Nova de Gaia

Vinhos de mesa e espumantes naturais da
QUINTA DE S. MIGUEL
(Mealhada)
A marca dos entendidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.ª
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

O PROBLEMA DE BERLIM

Duvida-se em Washington

do êxito das diligências

levadas a efeito por Bramuglia

WASHINGTON, 29.—Nos circulos ligados aos dirigentes americanos sentem-se duvidas quanto a que dos esforços que estão a ser levados a cabo pelo ministro argentino Bramuglia, nas Nações Unidas, resulte solução satisfatória do problema de Berlim, em futuro próximo, quando menos.

Com efeito, segundo informações colhidas em boa origem, os dirigentes americanos estariam agora em crer que o Governo soviético se serviria de qualquer acordo monetário em Berlim, para tornar mais extensivo o dominio russo na capital alemã. Os dirigentes americanos, em tais condições, entenderiam que presentemente não teria viabilidade nova decisão dos Estados Unidos, da Inglaterra, da França e da U. R. S. S., baseada nas negociações efectuadas em 20 de Agosto passado, em Moscovo, sobre o mesmo problema.

Os diplomatas americanos, a este propósito, salientam que em virtude do bloqueio soviético a Berlim os Estados Unidos fizeram já um esforço gigantesco para garantir o reabastecimento de Berlim pela via aérea durante o Inverno. Ao que parece, os dirigentes americanos entenderiam que a posição dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França, para retomarem tais negociações, seria mais favorável em Fevereiro ou Março próximos, quando o Governo americano tiver podido provar á U. R. S. S. e ao Mundo que pode garantir o reabastecimento de Berlim por aviões, quaisquer que sejam as condições atmosféricas.—(France Presse).

O novo plano de Bramuglia será aceito pelos ocidentais?

PARIS, 30.—Os representantes das três potências ocidentais reuniram-se hoje de novo para examinar a forma de aceitação duma comissão dos «neutros» com o objectivo de solucionar o problema monetário de Berlim. A opinião geral nos circulos ocidentais é que o novo plano de Bramuglia será aceito pelas potências do Oeste, que desejam sobretudo fixar, antes de se comprometerem, os poderes e as funções do novo organismo de peritos que deve preparar a solução do problema monetário.

Nos círculos bem informados salienta-se, aliás, que as propostas de Bramuglia não incidem sobre o conjunto da questão que separa os «grandes» em Berlim, e que nestas condições não se pode falar de «plano de mediação», como certos telegramas declararam. O plano limita-se á criação duma comissão de peritos financeiros para unificar a moeda de Berlim.

A delegação argentina, pelo seu lado, desmente formalmente as informações de que Bramuglia teria declarado ter conseguido a concordancia de Vichinsky.

E', no entanto, provável que esta aceitação do delegado soviético seja comunicada durante o dia ao presidente do Conselho de Segurança, ao mesmo tempo que a dos ocidentais. Estes ultimos afirmam insistentemente que a fórmula de utilização dum organismo neutro para solucionar o problema monetário de Berlim é satisfatória e que só devem ser regulamentadas questões de pormenor.

Nos circulos americanos afirma-se que seria dificil conciliar a pretensa aceitação das propostas de Bramuglia por Vichinsky e as delacrações feitas pelo general Sokolowski em Berlim apoiando o projecto de criação duma assembleia municipal extraordinária para o sector oriental da cidade. Este apoio oficial, declara-se naqueles circulos, só pode acentuar a divisão da antiga capital alemã em dois sectores nitidamente opostos, o que complicaria ainda mais a fiscalização quadripartida da moeda.

Só esta noite é que se espera que Bramuglia faça alguma comunicação a este respeito. E' provável que os ocidentais se avistem com o ministro argentino durante a tarde para lhe comunicarem a sua aceitação ás observações que terão preparado durante a reunião desta manhã. Ignora-se ainda se o presidente do Conselho de Segurança verá hoje Vichinsky.—(F. P.).

A questão do Ruhr será debatida hoje no parlamento francês

PARIS, 30—A Assembleia Nacional começa hoje um importante debate ácerca do Ruhr e do problema de Berlim. Como se sabe, a entrega aos alemães da industria do Ruhr suscitou em França sérias inquietações e vivos protestos. O problema sai agora do terreno diplomático para o plano politico e parlamentar. A agitação provocada em França pela publicação da portaria dos chefes anglo-americanos da bizona manifestou-se em todos os sectores politicos. Os próprios comunistas aproveitaram-se do tema na sua propaganda e é um deles— o antigo ministro da guerra Billoux—que hoje interpela o chefe do Governo no Parlamento. Robert Schuman, ministro dos Estrangeiros, responderá ás interpelações. Há várias moções em presença, mas, na medida em que é possivel fazer prognósticos, parece que o gabinete sairá vitorioso deste debate.—(France Presse).

Serão executados hoje

os criminosos de guerra japoneses?

TOQUIO, 30.—Logo depois do alvorecer, dois camiões carregados e vários autobuses, escoltados por «jeeps» do Exército, saíram da principal porta da prisão de Sumago, em que se encontram os criminosos de guerra japoneses condenados á morte. Espera-se que sejam executados hoje. Não há ainda qualquer informação oficial acerca das execuções.

Observadores fora da prisão dizem que soldados armados fazem serviço de patrulha com armas automáticas, afastando os curiosos que se aproximem.—(Reuter).

Uma declaração de MacArthur

TOQUIO, 30.—O general MacArthur declarou que Tojo e os outros condenados á morte não seriam, certamente, executados antes da decisão do Supremo Tribunal dos Estados Unidos para o qual recorreram os advogados de vários condenados.—(F. P.).

Peles Jamor
O melhor e o maior sortido
Rua de Santa Justa, 75-2.º—Telef. 21732

ANTES DE COMPRAR, VISITE
NOVOLAR
LOUÇAS · VIDROS · TALHERES
145 - RUA FERREIRA BORGES - 147
1 - RUA CORREIA TELES - 7

Reunião

dos governadores militares das zonas ocidentais *para discutir* o estatuto da Alemanha

FRANCFORT, 30.—Os três governadores militares das zonas ocidentais da Alemanha reuniram-se hoje em Francfort. Consta que, embora o estatuto da ocupação seja o principal assunto a discutir, os governadores militares podem também ocupar-se da situação de Berlim em face da ameaça de uma nova crise na antiga capital da Alemanha.

Segundo se declara nos círculos políticos de Berlim, as discussões devem conduzir a um completo acordo quanto ao estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental. Tanto o governador militar americano, general Lucius Clay, como André François Poncet, consultor do governo militar francês na Alemanha, com a categoria de embaixador especial, manifestaram a esperança de se chegar a esse acordo dentro de poucos dias.—(Reuter).

As proximas eleições municipais

BERLIM, 30.—O general Lucius Clay, comandante americano na Alemanha, ao comentar a carta que o comandante sovietico, marechal Sokolowsky, enviou aos três comandantes das zonas de ocupação das potências ocidentais, declarou ontem á noite o seguinte:

«Nada há de ilegal nas eleições que se devem efectuar em Berlim, no dia 5 de Dezembro próximo. Os quatro comandantes aliados aprovaram a Constituição, que prevê que as eleições municipais se efectuem em Berlim de dois em dois anos». E o comandante americano acrescentou:

«A unica maneira de alterar a lei eleitoral consiste em convocar uma reunião dos quatro comandantes militares, que teriam autoridade para revêr a referida lei».—(F. P.).

BERLIM, 30—A Policia dos sectores ocidentais de Berlim será colocada em estado de alarme de sabado á noite até segunda-feira próxima. Serão, além disso, fechadas as escolas da Policia para que os seus aspirantes possam reforçar os efectivos, que se elevarão a cerca de 10.000 guardas. Por outro lado, os três governadores militares ocidentais anunciaram que as suas policias seriam encarregadas de vigiar as fronteiras entre os sectores soviético e ocidentais.—(F. P.).

Movimentos de tropas «desusados» no sector russo de Berlim

BERLIM, 29—De origem britanica autorizada informam que se notaram ontem no sector soviético de Berlim movimentos de tropas russas «um tanto desusados», e recordam tambem que se efectuarão hoje manifestações socialisto-comunistas a menos de um quilómetro de distancia da Porta de Brandeburgo. Foi nesse mesmo local que em Setembro ultimo ocorreram incidentes sangrentos.—(F. P.).

Aterragem forçada

dum bombardeiro «Halifax» em condições desesperadas

LONDRES, 30.—Um bombardeiro «Halifax» da R. A. F. aterrou esta noite, em condições bem desesperadas, no aeródromo de Shannon. O aparelho, com uma tripulação de sete homens, efectuava um voo de reconhecimento sobre o Atlantico, e estava a uns 1.000 quilómetros da costa quando um dos quatro motores parou. Poucos segundos depois, parava outro motor. A alguns quilómetros de distancia da costa da Irlanda, parava o terceiro motor. O avião começou a perder constantemente altura, agora só com um motor a funcionar, e, quando atingiu o aeroporto de Shannon, vinha mesmo a rasar o terreno.—(F. P.).

NEBLINA DE OURO
por J. G. DUARTE DA SILVEIRA
Um livro que não basta ser lido; é preciso compreende-lo para sentir as suas imagens, decorá-las e, insensivelmente, recitá-las
—20$00—
PARCERIA ANTÓNIO MARIA PEREIRA

PELES DAVID KIT
O maior e mais fino sortido
Av. Conde Valbom, 18-1.º-D. — Tel. 48089

A opinião

dos congressistas norte-americanos que visitaram Madrid

MADRID, 30. — As declarações de Dewey Short, presidente da comissão das forças armadas da Camara dos Representantes dos Estados Unidos, antes de sair de Madrid para Paris, são reproduzidas pelos jornais da tarde, na primeira página, com titulos como os seguintes:

«E' necessário o auxilio imediato da América á Espanha». «A Espanha é um importante ponto estratégico na luta contra o comunismo e tem necessidade de auxilio económico e militar».

Segundo o jornal «La Tarde», Dewey Short teria declarado:

«Entre os países anti-comunistas da Europa, figuram a Espanha em primeiro lugar, a Suiça e a Turquia. Insisto no facto de que a Espanha ocupa o primeiro lugar entre esses países porque tem experiência da luta contra o comunismo e desfruta de situação estratégica especial». Dewey, no dizer do referido jornal, teria acrescentado:

«A politica que os Estados Unidos seguiram para com a Espanha até agora é um verdadeiro erro e uma estupidez. Se o Plano Marshall é o melhor meio de combater o comunismo, não há melhor campo para o combater do que a Espanha. Vejo hoje as coisas com clareza. Recomendarei imediatamente ao Congresso dos Estados Unidos que empreenda uma politica que tenha em vista tornar a amizade dos Estados Unidos extensiva á Espanha, que deve fazer parte das Nações Unidas e beneficiar do Plano Marshall se o desejar».—(France Presse).

Jorge VI recolheu ao leito

e a rainha está junto dele

LONDRES, 30— O ultimo boletim médico acerca do estado do rei registava melhoras. Anuncia-se, todavia, que o soberano recolheu ao leito por conselho dos médicos, a fim de descansar o mais possivel os membros inferiores. A rainha passa quase todo o tempo junto do enfermo e toma as suas refeições no quarto. Embora o rei esteja deitado, nem por isso deixa de trabalhar, ocupando-se, em especial, da sua correspondência. Parece que até agora o rei ainda não fez tratamento eléctrico nem maçagens terapêuticas, que geralmente são aplicadas em casos semelhantes.—(F. P.).

Morreram 6 pessoas

no incendio de Hull

LONDRES, 30—Retiraram-se mais dois cadáveres horrorosamente carbonizados dos destroços da fábrica de chocolates de Hull, que ardeu por completo depois de uma explosão. Estão ainda quatro pessoas emparedadas dentro das ruinas, mas não se crê que tenham pedido escapar com vida. O numero de mortos eleva-se até agora a 6, mas provàvelmente devem contar-se 10 vitimas. Ficaram feridas 35 pessoas. O rescaldo ainda não terminou.—(F. P.).

N-I-N-A
INAUGURA 5.ª FEIRA, 2 DE DEZEMBRO, NO SEU SALÃO, IMPECAVEL SERVIÇO DE RESTAURANTE
ALMOÇOS * JANTARES * CEIAS
R. PAIVA DE ANDRADA, 7 A 13
Telefone 28558